

Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor / Ano C – 01.04.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- **Jesus: Servo sofredor e testemunha fiel.**
- **Amor verdadeiro: entrega total.**
- **22ª Jornada Mundial da Juventude** – Mensagem do Papa: “Que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei” (Jo 13, 34)
- **Dia da coleta da CF 2007: Fraternidade e Amazônia** – “*Vida e Missão neste chão!*”

Ano 29 - Nº 1673



1. RITOS INICIAIS

1.1. Acolhida

Anim.: Saudemos com hosanas o Filho de Davi! Bendito o que nos vem em nome do Senhor! Jesus, rei de Israel, hosana nas alturas!

A. Ref.: **Venham todos! É o Pai quem convida/ para a prece, a renúncia, o amor!/ Tua morte, que é fonte de vida,/ celebramos, contritos, Senhor!**

1. **É sinal do teu reino esta Igreja/ que, no mundo, crescendo assim vai./ Esta é a vida que Cristo deseja!/ irmãos juntos cantando a Deus Pai.**

1.2. Saudação Inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que a vida, o amor e o perdão de Jesus Cristo, o servo sofredor, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

(Nota: Não havendo a bênção dos ramos, motive-se um Rito Penitencial e segue-se com a Oração do dia e Proclamação da Palavra).

1.3. Bênção dos Ramos

P. *Meus irmãos e irmãs, durante cinco semanas da Quaresma, fizemos uma profunda revisão de nossa vida, cultivando nossa oração pessoal e comunitária. Procuramos praticar a penitência e a caridade. A Campanha da Fraternidade deste ano nos fez refletir sobre a solidariedade a ser promovida em relação à Amazônia. Neste domingo, vamos iniciar, em comunhão com as comunidades cristãs do mundo inteiro, a celebração da semana santa.*

Anim.: Erguendo os ramos, vamos invocar a bênção de Deus para vivermos intensamente esta Semana Santa.

1.4. Oração para os Ramos

Ó Deus, com ramos de oliveira, crianças e pobres aclamaram Jesus ao entrar na cidade santa. Abençoa (+) nossa comunidade aqui reunida, com ramos nas mãos e o teu louvor em nossos lábios. Este sinal de vitória pascal do Cristo nos fortaleça para, num mundo ameaçado pela violência e pela guerra, contribuir-

mos com uma cultura de paz como Ele nos ensinou. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Aspersão com água).

1.5. Relato da Entrada de Jesus em Jerusalém: Lc 19,28-40

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

1.6. Procissão

Anim.: Meus irmãos e irmãs, o povo aclamou Jesus. A exemplo dele, alegres iniciemos nossa procissão. Vamos aclamar Jesus, o servidor do povo, o glorificado do Pai e o Senhor do universo.

A. Ref.: **:/Hosana, hei! Hosana, ha! Hosana hei! Hosana hei! Hosana ha!**

1. **Ele é o santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.**

2. **Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveiras, com alegria e muita paz.**

Ou:

A. **Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

L. (Bem proclamado) 1. Glória, louvor, honra a ti, ó Cristo Rei, redentor./ Sobe a ti piedoso hosana, dos pequenos o clamor.

2. Todos juntos te celebram, quer na terra ou nas alturas;/ cantam todos teus louvores, anjos, homens, criaturas.

3. Veio a ti o povo hebreu, com seus ramos, suas palmas;/ também hoje te trazemos nossos hinos, nossas almas.
4. Festejam a tua entrada que ao Calvário conduzia;/ mas agora que tu reinas, maior é nossa alegria.

1.7. Oração do Dia

P. OREMOS. *Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. PNSrJC.*

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

2.1. 1ª Leitura: Is 50,4-7

L. (Lê da Bíblia ou do Lecionário Domini- cal, p.762)

2.2. Salmo 22 (21)

- A. **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**
1. - Riem de mim todos aqueles que me vêem,* torcem os lábios e sacodem a cabeça: - “Ao Senhor se confiou, ele o liberte* e agora o salve, se é verdade que Ele o ama!”
 2. - Cães numerosos me rodeiam furiosos,* e por um bando de malvados fui cercado. - Transpassaram minhas mãos e os meus pés* e eu posso contar todos os meus ossos.
 3. - Eles repartem entre si as minhas vestes* e sorteiam entre si a minha túnica. - Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,* ó minha força, vinde logo em meu socorro!
 4. - Anunciarei o vosso nome a meus irmãos* e no meio da assembléia hei de louvar-vos! = Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhes louvores, + glorificai-o, descendentes de Jacó,* e respeitai-o, toda a raça de Israel!

2.3. 2ª Leitura: Fl 2,6-11

L. (Lê da Bíblia ou Lecionário)

2.4. Evangelho: Lc 23,1-49

Anim.: Na leitura da Paixão contemplamos a fidelidade de Jesus ao projeto de Deus Pai. E podemos refletir, por meio dela, tantos sinais de injustiça em nossa sociedade.

A. **Honra, glória, poder e louvor,/ a Jesus, nosso Deus e Senhor!**

S. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

A. **Honra, glória, poder e louvor...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; Gr = Grupo; + = Cristo; L1 = Leitor 1; L2 = Leitor 2; L3 = Leitor 3; L4 = Leitor 4)

N. Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo: **Gr.** “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”. N. Pilatos o interrogou: **L1.** “Tu és o rei dos judeus?” N. Jesus respondeu, declarando: + “Tu o dizes!” N. Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão: **L1.** “Não encontro neste homem nenhum crime”. N. Eles, porém, insistiam: **Gr.** “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui”. N. Quando ouviu isto, Pilatos perguntou: **L1.** “Este homem é galileu?” N. Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. Os sumos sa-

cerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia, Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse: **L1.** “Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguéi diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei. N. Toda a multidão começou a gritar: **Gr.** “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!” N. Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam: **Gr.** “Crucifica-o! Crucifica-o!” N. E Pilatos falou pela terceira vez: **L1.** “Que mal fez este homem? Não encontro nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”. N. Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguiu-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse: + “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca

amamentaram'. Então começarão a pedir às montanhas: 'Caí sobre nós!' e às colinas: 'Escondemo-nos!' Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?" **N.** Levaram também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado "Calvário", ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: + "Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!" **N.** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo: Gr. "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" **N.** Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam: Gr. "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" **N.** Acima dele havia um letreiro: "Este é o Rei dos Judeus". Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: **L2.** "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" **N.** Mas o outro o repreendeu, dizendo: **L3.** "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". **N.** E acrescentou: **L3.** "Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado". **N.** Jesus lhe respondeu: + "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso". **N.** Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito: + "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito". **N.** Dizendo isso, expirou.

(*Todos se ajoelham e rezam em silêncio.*)

N. O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo: **L4.** "De fato! Este homem era justo!" **N.** E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa,

batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galiléia, ficaram à distância, olhando essas coisas.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a Vós, Senhor!**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé (de pé)

P. *As celebrações da Semana Santa fortalecem nossa fé no Deus da Vida e da Verdade. Elas também renovam nossa adesão a Jesus Cristo, que venceu o pecado e a morte, transformando a cruz em sinal de Vitória.*

A. **Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

2.7. Preces dos Fiéis

P. *Com toda a Igreja, supliquemos a Deus que, por meio de Jesus, revelou todo o seu amor pela humanidade.*

L. 1. Jesus, que teu coração agoniado fortaleça o nosso coração em atitudes de solidariedade e caridade, rezemos.

A. **Bendito o que vem em nome do Senhor!**

2. Jesus, que teu corpo flagelado seja remédio e esperança para todos os que sofrem as dores físicas, emocionais e espirituais, rezemos.

3. Jesus, que a coroa de espinhos na tua cabeça possa encorajar nossos governos e lideranças para agirem na construção de uma sociedade mais justa e solidária, rezemos.

4. Jesus, que tua cruz seja um sinal de consolo e de esperança para todas as pessoas cansadas de carregar suas cruzes, rezemos.

5. Jesus, que tua crucificação possa ser um sinal de alerta para sermos solidários a todos os povos da Amazônia explorados, expulsos e crucificados, rezemos.

6. Outras...

P. *Ó Deus, que as atitudes de teu Filho diante da dor, seja para nós encorajamento, fortaleza e esperança diante das situações difíceis da vida. Tudo isto te pedimos por meio de Jesus, na unidade do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Preparação e Procissão das Oferendas

Anim.: Em comunhão com todas as comunidades cristãs no Brasil, fazemos hoje a coleta da solidariedade motivada pela Campanha da Fraternidade. Participemos deste gesto concreto, partilhando com quem tem mais necessidades do que nós.

A. Ref.: **Sabes, Senhor,/ o que temos é tão pouco pra dar./ Mas este pouco/ nós queremos com os irmãos compartilhar.**

1. **Queremos nesta hora, diante dos irmãos,/ comprometer a vida, buscando a união.**

2. **Sabemos que é difícil os bens compartilhar,/ mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.**

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística II

(*Prefácio da Paixão do Senhor – p.231*)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nos-

os pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz:

A. **Deus eterno, a vós louvor; glória à vossa majestade. Anjos e homens com ardor vos adoraram, Deus Trindade: /:Santo, Santo, Santo é Deus. Glória a vós nos altos céus!:/**

(Nota: Pode continuar a Oração Eucarística II. Livro: p.16; Missal: p.478)

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-nosso**

☞ **Paz**

☞ **Fração do pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: Em Jerusalém, depois da sua Paixão, Jesus instituiu a Eucaristia. Ele nos deixou seu Corpo e Sangue para ser nossa força na vivência dos gestos de caridade e solidariedade.

A. **1. Eu quis comer esta ceia agora,/ pois vou morrer, já chegou minha hora.**

Ref.: **:/Comei! Tomai! É meu corpo e meu sangue que dou./ Vivei no amor./ Eu vou preparar a ceia na casa do Pai.:/**

2. Comei o pão, é meu corpo imolado,/ por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança,/ o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento,/ Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza,/ porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo,/ que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente,/ estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade/ quem vir cristãos na perfeita unidade.

☞ **Oração pós-comunhão**

P. **OREMOS. Saciados pelo vosso Sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte de vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.**

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: Os ramos que carregamos, são sinal de nosso compromisso com o projeto de Jesus. Nesta Semana Santa, caminhando para a Páscoa, renovemos nossa adesão a Ele.

A. **:/Como Jesus vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar.:/**

4.3. Bênção Final

P. **O Senhor esteja convosco.**

A. **Ele está no meio de nós.**

P. **Que Deus fortaleça vosso amor e vos faça caminhar fielmente em direção à Páscoa de Jesus. E que vos abençoe o Deus que é Pai e Filho e Espírito Santo.**

A. **Amém.**

P. **A fidelidade do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.**

A. **Graças a Deus.**

Hino da CF 2007

1. **Seja o verde o sinal da esperança/ na Amazônia, rincão da aliança/ sem os males que gera a cobiça; Com o Cristo que tudo renova,/ haveremos de ver terra nova,/ nova terra onde reina a justiça!**

Estr.: **Rios, lagos, florestas e povos,/ bendizei ao Senhor na canção,/ bendizei ao Senhor na canção!**

É canção que constrói tempos novos./ Nossa vida e missão neste chão!/ Nossa vida e missão neste chão!

2. **Os apelos de Deus pela vida/ vêm na voz de Jesus que convida/ ao convívio na diversidade.**

Pelo pobre que se há de acolher/ a Amazônia vai se converter/ na Planície da fraternidade.

3. **Amazônia, levamos ao mundo,/ o clamor que se faz tão profundo/ por justiça, trabalho e pão.**

Pela vida que se manifesta,/ pelos nossos irmãos da floresta,/ pela paz e evangelização.

4. **Amazônia, Amazônia, este canto/ nos ajude a enxugar todo pranto/ deste solo tão forte e tão terno!**

E que a vida dos mártires seja/ novo sopro de vida na Igreja/ e esperança de um mundo fraterno.

Coleta da Solidariedade

Hoje toda a Igreja faz uma coleta em favor de necessidades de outros povos: fome, pestes, doenças, guerras, enchentes, seca... A solidariedade é de todos. Se cada um der um pouquinho, muitos serão atendidos e valorizados. Do total arrecadado: 40% - vai para o Fundo Nacional; 30% - vai para o Fundo Diocesano; 30% - fica para o Fundo Paroquial.

Do fundo diocesano, a assembléia do clero decidiu enviar 30% para (Boa Vista) Diocese de Roraima. Do Fundo Paroquial, estes valores ficam destinados a apoiar dependentes de álcool em recuperação.

Papa convida jovens a trabalhar na Igreja

Na carta dirigida aos jovens do mundo por ocasião da XXII Jornada Mundial da Juventude, que se celebra hoje em todas as dioceses, o Papa Bento XVI propôs aos jovens três **âmbitos** necessários para manifestarem o amor de Deus. 1) **Igreja** que é "nossa família espiritual"; 2) **Noivado e vocação** que é a preparação para o futuro; 3) **Vida cristã, vida cotidiana** nas suas múltiplas relações ligadas à família, ao estudo, ao trabalho e ao tempo livre. (Veja mais sobre a Mensagem do Papa, no COMUNICAÇÃO DIOCESANA de Março 2007).

Lembretes:

01 - às 18h30, na Catedral São José, missa da Juventude - celebração da 22ª Jornada Mundial da Juventude.

04 - às 19h, na Catedral São José, missa do Crisma - bênção dos óleos santos.

06 - celebração da paixão e morte de Jesus - coleta para os lugares santos.

08 - celebração da Páscoa da ressurreição de Jesus.

Leituras da Semana:

- **Dia 01 - Domingo**, Lc 19,28-40; Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Lc 23,1-49

- **Dia 02 - 2ª feira**, Is 42,1-7; Sl 26; Jo 12,1-11

- **Dia 03 - 3ª feira**, Is 49,1-6; Sl 70; Jo 13,21-33,36-38

- **Dia 04 - 4ª feira**, Is 50,4-9a; Sl 68; Mt 26,14-25

- **Dia 05 - 5ª feira**, Ex 12,1-8,11-14; Sl 115 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15

- **Dia 06 - 6ª feira**, Is 52,13-53,12; Sl 30 Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42

- **Dia 07 - Sábado**, Gn 1.1.26-31a; Ex 14,15-15,1; Rm 6,3-11; Lc 24,1-12

- **Dia 08 - Domingo**, At 10,34a.37-43; Sl 117; Cl 3,1-14 ou 1Cor 5,6b-8; Jo 20,1-9

Comunidade em Oração

Liturgia para a Missa da Ceia do Senhor – 05.04.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Tríduo Pascal: núcleo da ação litúrgica da Igreja – paixão, morte e ressurreição de Jesus.
- Eucaristia: memória da Ceia de Jesus e perpetuação de sua Páscoa.
- Lava-pés: doação e entrega concretizada no serviço.
- CF 2007: Fraternidade e Amazônia – “Vida e Missão neste chão!”

Ano 29 - Nº 1674

1. RITOS INICIAIS (de pé)

A. **!:/Onde reina amor, fraterno amor, onde reina amor, Deus aí está!:/**

Anim.: Tríduo Pascal: celebração da Páscoa de Jesus.

Hoje, celebramos a Páscoa da Ceia.



1.1. Procissão de Entrada

(Sugestão: Na procissão podem entrar o presidente da celebração, os leitores, as pessoas que vão participar do lava-pés. Podem levar cruz, velas, Bíblia, bacia, água, toalha...)

A. **1. Dom da vida, ó Pai celebramos,/ na alegria de irmãos a cantar,/ por teu Filho Jesus, te louvamos,/ e queremos, com força, clamar:**

Ref.: **Ó Senhor, nós queremos a vida/ por Jesus que se faz nosso irmão/ em seu povo, na fé reunido,/ na partilha do amor e do pão.**

2. Dom da vida é o sonho eterno/ de Deus Pai que nos fez filhos seus;/ seu projeto é um mundo fraterno/ e, depois, vida plena nos céus.

3. Dom da vida é a felicidade,/ de saber com alegria viver./ Vida plena na paz, na bondade/ em Jesus, haveremos de ter.

1.2. Saudação Inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que o amor do Pai, manifestado pela doação do Filho na Eucaris-*

ristia, pela comunhão do Espírito Santo, esteja convosco.

A. (*cantando*): **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

P. *Cada celebração deste período quaresmal nos motivou a recordarmos os sinais de vida e de morte que envolvem a vida e o chão da Amazônia. Nesta noite em que iniciamos nosso tríduo em preparação à Páscoa, que motivações trazemos para celebrar? (Podem ser lidas também as intenções da missa neste momento).*

1.4. Ato Penitencial

P. *Celebrar a Páscoa da Ceia é viver o grande momento de doação de Jesus. Seu exemplo é um incentivo para nós também doarmos a vida. (Pausa)*

Senhor, nem sempre colocamos nossa vida ao cuidado dos irmãos. Nem sempre cuidamos da vida. Por isso queremos pedir perdão.

A. **1. Por tantas vezes que desviamos/ vosso caminho pra seguir nossos desejos.**

Ref.: **!:/Tende piedade de nós! Tende piedade, piedade de nós!:/**

2. O coração, que é de pedra/ nós prometemos tornar coração de carne.

Ou:

A. **Nosso coração arrependido acolhei, Senhor! Tende piedade de nós! Perdão, Senhor!**

S. **Criai em mim um coração que seja puro,/ dai-me de novo um espírito decidido./ Ó Senhor, não**

me afasteis de vossa face,/ nem retireis de mim o vosso Santo Espírito.

P. *Deus, doador da vida e rico em misericórdia...*

A. **Amém.**

1.5. Hino de Louvor

A. Ref.: **!:/Glória, aleluia! Glória, aleluia! Glória, aleluia!:/**

1. Criaste a terra, o céu e o mar,/ a chuva, o vento, o sol e o luar,/ o homem repleto de vida e amor./ Bendito és tu, criador!

2. Glórias te damos, ó Cristo Jesus!/ Revelas o amor até mesmo na cruz./ Lições de partilha, justiça e paz,/ na Eucaristia nos dáis.

3. Glórias a ti, luz da vida e do amor!/ És força, esperança na luta e na dor;/ assim como a água renova o vigor,/ sustentas o nosso ardor.

1.6. Oração do Dia

P. **OREMOS. Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete de seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. PNSrJC.**

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

2.1. 1ª Leitura: 12,1-8.11-14

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. - Palavra do Senhor.

A. Graças, Senhor!

2.2. Salmo 116 (115)

A. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

- S. 1. - Que poderei retribuir ao Senhor Deus* por tudo aquilo que ele fez em meu favor? - Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor.
2. - É sentida por demais pelo Senhor* a morte de seus santos, seus amigos. - Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,* mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
3. - Por isso, oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor. - Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido.

2.3. 2ª Leitura: 1Cor 11,23-26

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.4. Evangelho: Jo 13,1-15

Anim.: O encontro comunitário para celebrar a Eucaristia nos coloca em confronto com o gesto de Cristo e traz lições de fraternidade, amor e serviço.

A. Fala, Senhor, fala, Senhor, palavra de fraternidade! Fala, Senhor, fala, Senhor, és luz da humanidade!

- S. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

A. Fala, Senhor...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. Ele está no meio de nós.

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.*

A. Glória a vós, Senhor.

(N = Narrador; L = Leitor; + = Cristo)

N. Era antes da festa da Páscoa.

Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: L. “Senhor, tu me lavas os pés?” N. Respondeu Jesus: + “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. N. Disse-lhe Pedro: L. “Tu nunca me lavarás os pés!” N. Mas Jesus respondeu: + “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. N. Simão Pedro disse: L. “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. N. Jesus respondeu: + “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. N. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: + “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

P. *Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor!

2.5. Homilia

2.6. Prece dos Fiéis

P. *A Deus, que manifesta seu amor total através da Páscoa da Ceia, elevemos nossa súplica.*

L. 1. Para que, celebrando o Tríduo Pascal, a Igreja toda renove sua missão de ser sinal de vida e de esperança neste mundo marcado por tantos sinais de morte, peçamos ao Senhor.

A. **Ensinai-nos, Senhor, a servir com amor!**

2. Para que, nas dificuldades de relacionamento entre as pessoas na família e na comunidade, predominem sempre o amor, a dedicação e o perdão, peçamos ao Senhor.

3. Para que saibamos viver o mandamento do amor no cuidado para com a Amazônia e apoiemos todas as iniciativas que valorizam e defendem a vida, peçamos ao Senhor.

4. Por todos os doentes que não podem participar do tríduo pascal em comunidade, para que encontrem conforto no convívio familiar e pela nossa oração, peçamos ao Senhor.

5. Para que nossa comunidade participe cada vez mais da Eucaristia e procure vivê-la na prática do bem e da caridade, peçamos ao Senhor.

6. (Outras...)

P. *Acolhei, ó Deus, as nossas súplicas e fazei que, revigorados pela força da vossa Palavra e da Eucaristia, possamos vos servir com maior generosidade e alegria. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Preparação e Procissão das Oferendas

(Pode fazer motivação ligando com o sentido do lava-pés).

A. **1. De coração arrependido e humilhado,/ ó Pai queremos libertar-nos do pecado.**

Ref.: **:/Que nossa oferta seja aceita com grande amor/ e se transforme em Corpo e Sangue do Senhor.:/**

2. Alegremente com louvor reconhecemos,/ que somos filhos e sois Pai e em vós vivemos.

3. Com o desejo de fazer fraternidade,/ fortalecei-nos na justiça e caridade.

Ou:

1. É prova de amor junto à mesa partilhar./ É sinal de humildade nossos dons apresentar.

Ref.: **Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão/ e o nosso coração também./ Senhor, que vos doastes totalmente por amor,/ fazei de nós o que convém.**

2. Oferta é bem servir por amor ao nosso irmão,/ é reunir-se nesta mesa e celebrar a redenção.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa Redenção. Por Cristo nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística V

(Prefácio da Santíssima Eucaristia I, p.439)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a Vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança, e mandou que o celebrássemos em sua memória.

Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu

sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica.

Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando a uma só voz:

A. **1. Deus é Santo, Deus é amor,/ Deus é Pai e Criador/ e nos deu Jesus por irmão,/ louvado seja o Senhor.**

2. Céus e terra cantarão/ ao que vem nos acolher/ no seu Reino de amor./ Hosana damos ao Senhor.

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Tudo isto é mistério da fé!

A. **Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

A. **O Espírito nos una num só corpo.**

P. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Dai a vosso servo, o papa Bento, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a Girônimo que é bispo desta Igreja muita luz para guiar o vosso rebanho.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

A. **Esperamos entrar na vida eterna.**

P. A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

A. **A todos dai a luz que não se apaga.**

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-nosso**

☞ **Paz**

☞ **Fração do Pão**

S. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,

A. **Tende piedade de nós,/ tende piedade de nós!**

S. Cordeiro de Deus que tirais...

A. **Tende piedade de nós,/ tende...**

S. Cordeiro de Deus que tirais...

A. **Dai-nos a paz,/ a vossa paz!**

☞ **Comunhão**

Anim.: Na última ceia, Cristo antecipou o sacrifício da cruz, anunciando o sentido de sua morte: corpo entregue e sangue derramado em favor da vida das pessoas. Comunguemos nos comprometendo na defesa da vida.

A. **1. Somos pequeno rebanho/ em busca da salvação. Temos mais força, mais vida/ nesta comunhão.**

Ref.: **/:Comunhão de amor/ festa de irmãos,/ partilhando o pão encontramos o próprio Deus!:/**

2. Sou o Caminho, a Verdade,/ Vida, o maior valor (Jo 14,6). O bom pastor, vosso guia,/ vosso Salvador (Jo 10,11)!

3. Sou vosso santo alimento,/ dei minha vida por vós. Quem comer vive pra sempre,/ pão que vem do céu (Jo 6,51).

4. Estarei sempre convosco,/ não vos abandonarei (Mt 28,20). Depois da cruz e da morte/ ressuscitarei (Mt 16,21).

Ou: (nº 441)

☞ **Oração pós-comunhão**

P. **OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.**

A. **Amém.**

4. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Anim.: Estamos celebrando a Páscoa da Ceia para, amanhã, celebrar a Páscoa da Paixão. Com isto, caminhamos para celebrar sábado e domingo, a Páscoa da Ressurreição. Depois da Ceia com os apóstolos, Jesus se dirigiu ao

monte das Oliveiras, e lá se recolheu em oração, buscando junto ao Pai a força para permanecer fiel ao seu Plano de Amor. Vamos, também nós, fazer nosso recolhimento e nossa adoração diante do Santíssimo Sacramento, que agora é colocado em lugar especial.

A. **Sempre contigo, ó Senhor,/ eu quero estar, eu quero estar./ Sempre a teu lado, ó Senhor,/ eu vou ficar, eu vou ficar.**

Anim.: Graças e louvores se dêem a todo momento (3x).

A. **Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.**

Nota 1: Podem ser cantados alguns cantos como: 440, 473, 494...

Nota 2: Podem ser feitas partes da Vigília Eucarística do Manual da CF/2007, p.301-306.

Nota 3: Não há bênção no final desta celebração, ela só ocorrerá no final da celebração de sábado.

Oração da CF 2007

Pode fazer intercalando em dois cores com este refrão: **“Sustentai a Vida e a Missão neste chão!”**

1 - Deus criador,/ Pai da família humana,/ Vós formastes a Amazônia,/ maravilha da vida,/ bênção para o Brasil e para o mundo./ Despertai em nós o respeito e a admiração/ pela obra que vossa mão entregou aos nossos cuidados.

2 - Ensinai-nos a reconhecer o valor de cada criatura/ que vive na terra,/ cruza os ares ou se move nas águas./ Perdoai, Senhor,/ a ganância e o egoísmo destruidor;/ moderai nossa sede de posse e poder.

1 - Que a Amazônia,/ berço acolhedor de tanta vida,/ seja também o chão da partilha fraterna,/ pátria solidária de povos e culturas,/ casa de muitos irmãos e irmãs.

2 - Enviai-nos todos em missão!/ O Evangelho da vida,/ luz e graça para o mundo,/ fazendo-nos discípulos e missionários de Jesus Cristo,/ indique o caminho da justiça e do amor;/ e seja anúncio de esperança e de paz/ para os povos da Amazônia/ e de todo o Brasil. Amém.

Comunidade em Oração

Liturgia da Paixão e da Morte do Senhor – 06.04.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- A Páscoa da Cruz: morte de Jesus, morte que se torna vida.
- Na cruz, Cristo, Páscoa viva, faz a oferta total de seu amor.
- Dia da coleta em favor dos lugares santos.
- CF 2007: Fraternidade e Amazônia – “Vida e Missão neste chão!”

Ano 29 - Nº 1675

Nota 1. A celebração de hoje, consta de cinco momentos: *Acolhida; Liturgia da Palavra; Prece Universal; Adoração da Cruz e Comunhão Eucarística.*

Nota 2. O altar esteja totalmente despojado: sem cruz, sem castiçais e sem toalha.

Nota 3. Pode ser providenciado um símbolo que expresse a morte provocada em relação à Amazônia.

Nota 4. A celebração de hoje não tem saudação com o sinal da cruz, nem da comunidade. Não há ritos iniciais.

1. ACOLHIDA (de pé)

(A celebração começa em clima de silêncio e de meditação. A Cruz, coberta com um véu vermelho pode dirigir a procissão de entrada. O presidente da celebração e os ministros entram, fazem reverência ao altar e se ajoelham. Todos rezam em silêncio por alguns instantes).

A. (Com a melodia de: “*Converti-vos ao Senhor...*”, nº 131)

1. **Fui julgado injustamente,/ Condenado sem razão/ Pelo jogo dos poderes/ Com o aval da multidão, ôôôôôô,/ Com o aval da Multidão.**

2. **Mesmo antes de julgado,/ Eu que fiz somente o bem,/ Fui ferido e torturado/ Sem defesa de ninguém,/ ôôôôôô, sem defesa de ninguém.**

3. **Entreguei-me ao Pai querido/ Decidido a tudo dar/ para o pobre e decaído/ Libertar, erguer, salvar,/ ôôôôôô,/ libertar, erguer, salvar.**

Anim.: Cheios de confiança no Deus que por nós deu sua vida, vamos celebrar, neste segundo dia do Tríduo Pascal, a Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Contemplando e adorando Jesus Crucificado, queremos elevar nossa oração por todas as pessoas que sofrem, especialmente na região da Amazônia. Que esta celebração faça transbordar nosso coração de gratidão para com o Deus da vida.

(Momento de oração pessoal, em silêncio).

P. *Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.*

A. **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

P. *Bendita e louvada seja a Sagra-da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.*

A. **Que quis padecer e morrer na Cruz por nosso amor.**

P. *Ó Deus, foi por nós que o Cristo, vosso Filho, derramando o seu sangue, instituiu o mistério da Páscoa. Lembrai-vos sempre de vossas misericórdias, e santificai-nos pela vossa constante proteção. Por Cristo, nosso senhor.*

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

2.1. 1ª Leitura: Is 52,13-53,12

Anim.: Tudo o que o profeta previu realiza-se em Jesus Cristo, o Servo Sofredor.

L. (Lê da Bíblia ou do Lecionário, do livro de Isaías, capítulo 52, versículo 13 até o capítulo 53, versículo 12).

2.2. Salmo 30 (31)

A. **Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.**

Ou, cantando: (nº 153) **Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!**

2.3. 2ª Leitura: 4,14-16; 5,7-9

L. Leitura da segunda carta de São Paulo aos Hebreus

Anim.: Jesus se fez solidário, especialmente com os fracos e oprimidos. Mas Ele foi incompreendido.

A. **Honra, glória, poder e louvor,/ a Jesus, nosso Deus e Senhor!**

S. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

A. **Honra, glória, poder e louvor...**

2.4. Evangelho: Jo 18,1-19,42

P. *Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João*

(N = Narrador; + = Cristo; Gr = Grupo; L1 = Leitor 1; L2 = Leitor 2; L3 = Leitor 3).

N. Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: Gr. “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus disse: + “Sou eu”. N. Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: Gr. “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus respondeu: + “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”. N. Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: ‘Não perdi nenhum daqueles que me confiaste’. Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita.

O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro: + “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?” N. Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”. Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro: **L1**. “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?” N. Ele respondeu: **L2**. “Não!” N. Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu: + “Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”. N. Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo: **L3**. “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?” N. Respondeu-lhe Jesus: + “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?” N. Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe: **Gr**. “Não és tu, também, um dos discípulos dele?” N. Pedro negou: **L2**. “Não!” N. Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse: **L3**. “Será que não te vi no jardim com ele?” N. Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de

manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: **L3**. “Que acusação apresentais contra este homem?” N. Eles responderam: **Gr**. “Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!” N. Pilatos disse: **L3**. “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”. N. Os judeus lhe responderam: **Gr**. “Nós não podemos condenar ninguém à morte”. N. Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: **L3**. “Tu és o rei dos judeus?” N. Jesus respondeu: + “Estás dizendo isso por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?” N. Pilatos falou: **L3**. “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” N. Jesus respondeu: + “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. N. Pilatos disse a Jesus: **L3**. “Então, tu és rei?” N. Jesus respondeu: + “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”. N. Pilatos disse a Jesus: **L3**. “O que é a verdade?” N. Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes: **L3**. “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?” N. Então, começaram a gritar de novo: **Gr**. “Este não, mas Barrabás!” N. Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam: **Gr**. “Viva o rei dos judeus!” N. E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus: **L3**. “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”. N. Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos

disse-lhes: **L3**. “Eis o homem!” N. Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: **Gr**. “Crucifica-o! Crucifica-o!” N. Pilatos respondeu: **L3**. “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum”. N. Os judeus responderam: **Gr**. “Nós temos uma Lei, e, segundo essa Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”. N. Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: **L3**. “De onde és tu?” N. Jesus ficou calado. Então Pilatos disse: **L3**. “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?” N. Jesus respondeu: + “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”. N. Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam: **Gr**. “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”. N. Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico “Gábata”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: **L3**. “Eis o vosso rei!” N. Eles, porém, gritavam: **Gr**. “Fora! Fora! Crucifica-o!” N. Pilatos disse: **L3**. “Hei de crucificar o vosso rei?” N. Os sumos sacerdotes responderam: **Gr**. “Não temos outro rei senão César”. N. Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Gólgota”. Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “*Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus*”. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: **Gr**. “Não escreva ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”. N. Pilatos respon-

deu: **L3.** “O que escrevi, está escrito”. **N.** Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então entre si: **Gr.** “Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”. **N.** Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”. Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: + “Mulher, este é o teu filho”. **N.** Depois disse ao discípulo: + “Esta é a tua mãe”. **N.** Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse: + “Tenho sede”. **N.** Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: + “Tudo está consumado”. **N. E,** inclinando a cabeça, entregou o espírito.

(Todos se ajoelham e faz-se uma pausa).

N. Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e, depois, do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. E outra Escritura ainda diz: “Olharão para aquele que transpassaram”. Depois disso, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus

– mas às escondidas, por medo dos judeus – pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.

P. Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

2.5. Homilia

3. PRECE UNIVERSAL

Anim.: (de pé) A oração universal é o grande momento de solidariedade e união dos nossos passos aos passos de Cristo morto.

P. Irmãos e irmãs, através da oração que vamos fazer agora, elevemos nossa prece por toda a humanidade que foi resgatada pelo sangue redentor de Jesus Cristo.

1. Pelo Mundo

L. Oremos por este mundo, que suspira e geme buscando a salvação. E pela santa Igreja de Deus, que procura ajudar a caminhar melhor neste mundo, para alcançar um dia a eternidade. (Prece em silêncio)

A. Acolhei nossa prece, Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!

(Ou, a seguinte invocação, feita por um Solista e pela Assembléia, com a melodia de “Senhor, tende piedade e perdoai a nossa culpa e perdoai a nossa culpa”)

S. Senhor, tende piedade e escutai a nossa prece.

A. E escutai a nossa prece.

P. Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

2. Pela Paz

L. Oremos para que haja paz neste mundo. Que o papa, os bispos e todas as pessoas de bem estejam dispostos a lutar pela paz. (Prece em silêncio)

A. Acolhei nossa prece...

P. Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegei com amor as lideranças que escolhesteis, para que conduzam este povo marcado por tanta violência, ódio e destruição, ao encontro da paz e da concórdia. Por Cristo, nosso Senhor. A. Amém.

3. Pelos Pobres

L. Oremos pelos que vivem na privação e na pobreza, pelos que estão em situações de desespero, transtorno, ou longa enfermidade. (Prece em silêncio)

A. Acolhei nossa prece...

P. Deus eterno e todo-poderoso, que cuidais dos que sofrem. Escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os nossos irmãos privados da saúde ou dos bens necessários para a vivência de uma vida digna, principalmente os que moram na região da Amazônia. Fazei que cada criatura vossa, pelo dom da vossa graça, encontre força e consolo e vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. Pelos que Morrem Sozinhos

L. Oremos pelos que morrem sozinhos, sem esperança de outra vida depois da morte e sem fé na ressurreição de seus corpos. (Prece em silêncio)

A. Acolhei nossa prece...

P. Deus eterno e todo-poderoso, confortai os esquecidos, os sem fé, os sem esperança. Tu nos criastes para vivermos nesta vida terrena e passageira, buscando a vida que se eterniza na Tua plenitude. Nós vos rogamos que não se apague entre nós a luz da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

5. Pelos Esposos

L. Oremos por todos os esposos separados e por todos os lares cristãos. (Prece em silêncio)

A. Acolhei nossa prece...

P. *Deus eterno e todo-poderoso, consolo dos aflitos, fortaleza dos fracos e cansados, ouvi o clamor que vos dirigem todos os seres que sofrem as dores da separação. Ouvi, também, o clamor de todas as famílias em dificuldades de diálogo, de amor e de perdão. Que encontrem na família de Nazaré o exemplo e a força para a vivência familiar. Por Cristo, nosso Senhor.* A. **Amém.**

6. Pelos Consagrados

L. Oremos por todos os sacerdotes e religiosos consagrados caídos sob o grande peso de seu ministério. (Prece em silêncio)

A. **Acolhei nossa prece, Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!**

P. *Deus eterno e todo-poderoso, socorrei todas as pessoas consagradas a ti pelo seu ministério. Que o sim seja revigorado para continuarem colocando sua vida e sua vocação a serviço da edificação do Povo Deus. Que Tua Graça seja ânimo, coragem e entusiasmo pela missão. Por Cristo, nosso Senhor.* A. **Amém.**

7. Pelos que Têm Outra Crença

L. Oremos pelos irmãos de outras igrejas ou de outras religiões. Que a Aliança contigo cresça em fidelidade e amor, exaltando sempre teu nome. (Prece em silêncio)

A. **Acolhei nossa prece...**

P. *Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da família humana. Que os povos do mundo inteiro, desde a primitiva aliança, cresçam sempre mais no diálogo, no respeito ao diferente e mereçam todos alcançar a plenitude da vossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.* A. **Amém.**

8. Pelo Lugar Onde Vivemos

L. Oremos pela cidade ou comunidade onde vivemos, moramos ou trabalhamos. Para que cuidemos dela e de tudo aquilo que ela nos oferece. (Prece em silêncio)

A. **Acolhei nossa prece...**

P. *Deus eterno e todo-poderoso, abençoai a nossa cidade e a nossa comunidade. Ajudai-nos com vossa graça para cuidarmos bem*

dela para que ela seja sempre um lugar de encontro fraterno, de respeito, de oração, de lazer e de oportunidade para todos desfrutarem dos serviços essenciais da vida como: saúde, educação, transporte, segurança, trabalho e lazer. E queremos nos comprometer a valorizar e amar ainda mais nossa comunidade e nossa cidade. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

9. Pelos que Não Têm Casa

L. Oremos pelos que não têm casa nem teto; pelos que não têm terra, nem trabalho, pelos que não têm uma vida digna. (Prece em silêncio)

A. **Acolhei nossa prece...**

P. *Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de viverem dignamente. Concedei que todas as pessoas privadas dos bens essenciais deste mundo encontrem solidariedade e consciência de partilha daquelas que têm. Desperte nossa humildade e sensibilidade de ajuda fraterna para que, em breve, todas as pessoas tenham saúde, casa para morar, terra ou emprego para trabalhar e comida para saciar a fome. Por Cristo, nosso Senhor.* A. **Amém.**

10. Pela Amazônia

L. Oremos por todos os povos indígenas, ribeirinhos, sertanejos e migrantes que vivem na Amazônia. Para que sejam respeitados seus direitos, sua cultura, sua crença, seus valores e toda a vida que os envolve. (Prece em silêncio)

A. **Acolhei nossa prece...**

P. *Deus eterno e todo-poderoso, que criaste a natureza e destes aos nossos cuidados. Dai força e coragem aos povos que vivem na Amazônia para resistirem às ocupações dos migrantes e das multinacionais que devastam, matam e se apropriam. Que o sangue dos missionários que tombaram, seja fermento para o surgimento de novas lideranças comprometidas na defesa dos povos da Amazônia. Por Cristo, nosso Senhor.* A. **Amém.**

4. ADORAÇÃO DO CRISTO NA CRUZ

Anim.: O mistério da Páscoa nasce a partir do sangue derramado de Cristo na cruz. A cruz, se tornou símbolo da vida nova em Cristo. Fazendo reverência à cruz em nosso meio, nós fazemos adoração ao Cristo que morreu por ela e que agora é nosso Salvador.

P. *Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo* (3x).

A. **Vinde, adoremos!**

(Ou, alguém canta: **Salve Cruz Libertadora!** e todos repetem. Por três vezes, elevando cada vez a tonalidade).

P. *Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!*

A. **Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!**

(Todos se aproximam e beijam a cruz).

Nota 1: Podem cantar cantos apropriados como os n° 444, 443, 445, 449...

Nota 2: Motive-se a coleta em favor dos lugares santos, que se faz hoje em todas as comunidades cristãs.

5. RITO DE COMUNHÃO

(**Nota:** Estende-se a toalha e coloca-se o corporal sobre o altar. O ministro busca o Santíssimo Sacramento, colocando-o sobre o altar).

P. (Motiva a oração do Pai nosso... Felizes os convidados....).

Anim.: Comungar é contar sempre com a ajuda de Deus e do Cristo vivo e ressuscitado em todas as ocasiões de nossa vida. Presente na Eucaristia, ele continua a nos dar a vida plena.

(Canto n° 297, e/ou n° 319)

☞ **Oração pós-comunhão**

P. *OREMOS. Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo, confirmai em nós a obra de vossa misericórdia, para que, pela participação deste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

P. (Mãos estendidas sobre o povo). *Que a vossa bênção, ó Deus, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

(Todos se retiram em silêncio).

Comunidade em Oração

Liturgia para a Vigília Pascal – 07.04.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- “Ele ressuscitou!” A morte foi vencida!
- A luz brilha sobre as trevas. A vida supera a morte.
- CF 2007: Fraternidade e Amazônia – “Vida e Missão neste chão!”

Ano 29 - Nº 1676

Nota 1: Providenciar um fogo novo. Todos se reúnem em volta dele para iniciar a celebração da Páscoa da Ressurreição;

Nota 2: Deixar apagadas as luzes da Igreja. Serão acesas somente no momento da glória;

Nota 3: Preparar o Círio com os números e os cravos;

Nota 4: Providenciar vasilha com água para ser abençoada. Pode ser distribuída no final da celebração;

Nota 5: Outras sugestões, conforme segue no folheto.

1. LITURGIA DA LUZ

Anim: Depois de celebrarmos a Páscoa da Ceia, na quinta-feira e a Páscoa da Paixão, na sexta-feira, vamos celebrar, nesta noite, a Páscoa da Ressurreição. Juntamente com a Campanha da Fraternidade sobre a Amazônia, queremos promover sinais de ressurreição, não somente naquele chão, mas na vida ameaçada ao nosso redor.

P. *Meus irmãos e minhas irmãs! Hoje, nesta celebração, celebramos o memorial da ressurreição de Jesus. Celebramos a vitória da vida sobre a morte, da luz sobre as trevas. Nesta noite, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.*

(Bênção do fogo)

P. OREMOS. *Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que crêem o clarão da vossa luz, santificai + este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu,*

que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

(Depois, prepara o Círio).

Anim.: O Círio é o grande sinal da Páscoa. É o sinal do Cristo Ressuscitado. Ele vai ser marcado com a cruz. O número 2007 lembra que a salvação em Jesus Cristo se realiza ainda hoje. A obra redentora de Cristo perpassa todos os tempos.

P. *Cristo ontem e hoje,/ Princípio e Fim,/ Alfa e Ômega (A e Z). A Ele o tempo/ e a eternidade/ a glória e o poder/ pelos séculos sem fim. Amém.*

A. (cantando) **Jesus Cristo ontem, hoje e sempre,/ ontem, hoje e sempre, aleluia!**

P. (1) *Por suas santas chagas, (2) suas chagas gloriosas, (3) o Cristo Senhor (4) nos proteja (5) e nos guarde. Amém.*

Anim.: O Círio, que está sendo aceso agora, é o grande sinal de que Cristo Ressuscitou e vive entre nós. Através do Cristo Ressuscitado nós podemos manter viva a esperança da nossa ressurreição.

P. (Acende o Círio e depois diz:) *A luz de Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas do nosso coração e de toda a nossa vida.*

A. (Cantando) **“Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas!/ Ilumina, ilumina cada passo de nossas famílias!”**

Anim.: Irmãos e irmãs, conduzidos e iluminados pela luz de Cristo Ressuscitado, luz da humanidade, vamos fazer nossa caminhada. (Com solenidade e criatividade, forma-se a **procissão** para o interior da igreja. No início ou no decorrer da procissão, podem ser acesas as velas que cada um trouxe).

P. (Quem preside na porta da Igreja) *Eis a luz de Cristo!*

A. Demos graças a Deus.

A. /:Esta luz vai me guiar/ nos caminhos da escuridão./ Minha fé vai aumentar,/ minha vida mudar!:/

P. (2ª vez: no meio da Igreja; 3ª vez: próximo ao altar): *Eis a luz de Cristo!*

A. Demos graças a Deus. /:Esta luz vai me guiar...:/

2. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

Anim.: Diante do Círio, sinal do Cristo Ressuscitado, a Igreja cristã, em todas as partes do mundo, canta o hino da Ressurreição, o hino da vitória da vida sobre a morte.

(Nota: A Proclamação da Páscoa encontra-se no Missal Romano, p.274 ou p.276 (breve), ou a Proclamação que está no nº 451 do livro de cantos “ao redor da mesa”. Todos cantam, após três estrofes, o seguinte refrão:)

A. Salve, Luz Eterna, Luz és Tu, Jesus!/ Teu clarão é a fé, fé que nos conduz.

3. LITURGIA DA PALAVRA

P. *Irmãos e irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou o seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.*

3.1. 1ª Leitura: Gn 1.1.26-31a

L. Leitura do livro do Gênesis - Lecionário Dominical, p. 798.

A. Enviai o vosso Espírito, Senhor;/ enviai o vosso Espírito, Senhor;/ e da terra toda a face renovai,/ e da terra toda a face renovai.

1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! - De majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolveis como num manto.
2. - Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes* que passam serpeando entre as montanhas; - às suas margens vêm morar os passarinhos,* entre os ramos eles erguem o seu canto.
3. - De vossa casa as montanhas irrigais,* com vossos frutos saciais a terra inteira; - fazeis crescer os verdes pastos para o gado* e as plantas que são úteis para o homem.
4. - Quão numerosas, ó Senhor, são as vossas obras* e que sabedoria em todas elas! - Encheu-se a terra com as vossas criaturas!* Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

P. **OREMOS.** *Deus eterno e todopoderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. 2ª Leitura: 14,15-15,1

L. Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a

noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os carros do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

A. **1. Ao Senhor dos senhores, cantai!/
Ao Senhor, Deus dos deuses, louvai!/
Maravilhas só Ele é quem faz./ Bom é Deus.
Ao Senhor, pois, amai!**

Estr.: **:/Porque eterno é seu amor por nós! Eterno é seu amor!:/**

**2. No mar bravo Ele fez perecer/
os soldados e o tal Faraó./ Aliança Ele fez com Israel./ No deserto seu povo goiou.**

P. **OREMOS.** *Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora, prefigurando no mar Vermelho a fonte batismal e, naquelas que libertastes da escravidão, o povo que renasce do batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio do povo eleito, renasçam pelo Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.3. 3ª Leitura: Is 55,1-11

L. Leitura do livro do profeta Isaías

A. **Felizes os que em Vós têm sua força e se põem com alegria a caminho!**

S.1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos/ e fazei-me conhecer a vossa estrada!/ Vossa verdade me oriente e me conduza/ porque sois o Deus da minha salvação.

A. **Felizes os que em Vós...**

P. **OREMOS.** *Deus eterno e todopoderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

(Podem ser feitas outras leituras: **Is 54,5-14; Bar 3,9-15.32-4,4; Ez 36,16-28**, com os salmos e orações correspondentes. Veja no Lecionário)

3.4. Solene Glória Pascal

Anim.: “Jesus ressuscitou!”. Esta é a maior alegria para nós cristãos. Nesta noite santa, com toda a Igreja cristã do mundo inteiro, proclamamos a certeza da vitória da vida sobre a morte, da graça sobre o pecado, da luz sobre as trevas. (Neste momento acendem-se as luzes da Igreja, tocam-se os sinos, batam-se palmas e outras conforme a equipe organizar. É o grande momento de louvação pela ressurreição de Cristo).

A. Ref.: **Cristo venceu,/ aleluia!/
Ressuscitou, aleluia!/
O Pai lhe deu/ glória e poder./ Eis nosso canto: Aleluia!**

**1. Esta é a noite em que o amor venceu./
Brilhante luz iluminou as trevas./
Nós fomos salvos para sempre.**

2. No coração de todo homem nasce/ a esperança de um novo tempo./ Nós fomos salvos para sempre.

Ou:

A. Ref.: **Glória, glória, aleluia!/ Glória, glória, aleluia!/ Glória, glória, aleluia,/ JESUS RES-SUSCITOU!**

1. Na beleza do que vemos / Deus nos fala ao coração,/ tudo canta: Deus é grande,/ Deus é amor e Deus é Pai./ É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. **JESUS RESSUSCITOU!**

2. Eis a Páscoa do Senhor:/ festa, flores, mesa e pão,/ a família reunida, paz, amor, ressurreição./ Surge sempre nova vida,/ quando há vida em comunhão. **JESUS RESSUSCITOU!**

P. **OREMOS.** *Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. PNSrJC.*

A. **Amém.**

3.5. 4ª Leitura: Rm 6,3-11

L. Leitura da carta de São Paulo aos Romanos.

3.6. Evangelho: Lc 24,1-12

A. /: **Já ressuscitou, aleluia,/ Cristo Jesus, ei-lo vivo entre nós!:/**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.*

A. **Glória a vós, Senhor.**

4. LITURGIA BATISMAL

4.1. Ladainha de todos os Santos

Anim.: Neste momento a Igreja nos convida para renovarmos nossa opção pessoal e comunitária por Jesus Cristo. Para sermos fortes no testemunho da ressurreição, invoquemos a intercessão de todos os santos.

P. **Exortação.** *Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta água a graça de Deus Pai, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo. (Ladainha de todos os Santos, cfe. Missal Romano, pp.284-285)*

4.2. Bênção da Água

(Sugestão: Entrar algumas pessoas vestidas de branco trazendo jarras com água, colocando-as junto à pia batismal ou derramando num recipiente maior; podem ser trazidos outros símbolos ligados ao batismo. Fazer bem solene este momento. Enquanto canta-se:)

/:És água viva, és vida nova, e todo o dia me batizas outra vez. Me fazes renascer, me fazes reviver. Eu quero água desta fonte de onde vens!:/

Anim.: A água renova, purifica e faz surgir vida nova na terra. Ela também refaz nossas forças. No batismo, ela nos traz a vida nova de Cristo Ressuscitado.

P. *Irmãos e irmãs! Participando da Páscoa da Ressurreição e nos alegrando com as maravilhas de Deus que está vivo no meio de nós, invoquemos a sua bênção sobre esta água.*

(Todos rezam em silêncio)

P. *Pai de misericórdia, pela água do batismo fizestes brotar em nós uma vida nova.*

A. *(Cantando)* **O Senhor fez por nós maravilhas, Santo, Santo, Santo é o seu nome!**

P. *Vós reunis em vosso Filho Jesus Cristo todos os que são batizados na água e no Espírito Santo para que formem um só povo.*

A. **O Senhor fez por nós maravilhas...**

P. *Vós nos libertais pelo Espírito do vosso amor, derramado em nossos corações, para vivermos na vossa paz.*

A. **O Senhor fez por nós maravilhas...**

P. *Vós escolheis os cristãos para anunciarem com alegria o Evangelho de Cristo.*

A. **O Senhor fez por nós maravilhas...**

P. *(Quem preside toca a água com a mão e prossegue): Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê por esta água a graça de Cristo, a fim de que homem e mulher, criados à vossa imagem, sejam lavados da antiga culpa pelo batismo e renasçam, pela água e pelo Espírito, para uma vida nova.*

A. **Vem, vem, vem,/ vem Espírito Santo de amor!:/ Vem a nós,/ traze à Igreja um novo vigor!**

P. *Ó Pai, Deus Criador* (quem preside mergulha o Círio na água uma vez), *por vosso Filho Jesus Cristo* (mergulha o Círio segunda vez), *desça sobre esta água a força renovadora do Espírito Santo* (mergulha o Círio terceira vez).

A. **Vem, Espírito Santo, vem,/ vem santificar!/ Vem, Espírito Santo, vem,/ vem santificar!**

P. *Todos aqueles que, nesta água, forem batizados, sejam sepultados com Cristo na morte e ressuscitem com ele para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

A. *(cantando)* **/:És água viva, és vida nova, e todo o dia me batizas outra vez. Me fazes renascer, me fazes reviver. Eu quero água desta fonte de onde vens!:/**

4.3. Renovação das Promessas

Anim.: Diante desta água, vamos renovar agora nossos compromissos batismais.

P. *Meus irmãos, pelo mistério pascal, fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios quaresmais, renovemos as promessas do nosso batismo e prometemos servir a Deus, sendo membros ativos na Igreja. Portanto:*

P. *Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, vocês renunciam ao pecado, fonte de injustiça e egoísmo?*

A. **Renuncio.**

P. *Para viver como irmãos e irmãs, vocês renunciam a tudo o que causa desunião?*

A. **Renuncio.**

P. *Para seguir Jesus Cristo, que é Caminho, Verdade e Vida, vocês renunciam ao demônio, autor e princípio do pecado?*

A. **Renuncio.**

Anim.: Vamos todos estender nossa mão na direção do Círio Pascal.

P. *Vocês crêem Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?*

A. **Creio.**

P. *Vocês crêem em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?*

A. **Creio.**

P. *Vocês creem no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?*

A. **Creio.**

P. *O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo o pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.*

(Segue o rito do batismo ou a aspersão da água sobre a assembléia)

A. **Senhor, dá-me dessa água,/ fonte de vida que sacia todo o ser./ Senhor, dá-me dessa água,/ que me dá força quando a dor me faz sofrer. Senhor, dá-me dessa água,/ que me renova na missão de te anunciar./ Senhor, dá-me dessa água,/ e abençoa quem comigo caminhar.**

/:Sou batizado, sou cristão e sou feliz./ Sou missionário e onde vou levo Jesus./ A quem tem sede, minha mão vou estender,/ como braço de um rio, por onde passa, faz viver.:/

5. LITURGIA EUCARÍSTICA

5.1. Preparação e Procição das Oferendas

A. Ref.: **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1. **Em toda pequena oferta,/ na força da união,/ no pobre que se liberta,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.**

2. **Na mesa do pão e vinho,/ ao lado do meu irmão,/ porque não estou sozinho,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.**

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor...**

☞ **Oração sobre as oferendas**

P. *Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

5.2. Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa

P. *Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:*

A. **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada um de nós.**

Ref.: **Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

2. **E bendito seja Cristo, filho amado,/ que em seu nome veio ser o Redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.**

(Segue a Oração Eucarística II, p.16 do livro e p.478 do Missal Romano)

5.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-nosso**

☞ **Oração da paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: A Eucaristia é o alimento sagrado que Jesus nos deixou. Nos alimentando dela, buscamos forças para fazer acontecer sinais de ressurreição na nossa vida.

A. Ref.: **Ó morte, onde está tua vitória?/ Cristo ressurgiu, honra e glória!:/**

1. **Não temos medo de nada,/ Cristo ressuscitou!/ A morte foi derrotada, Cristo ressuscitou!**

2. **As trevas foram vencidas,/ Cristo.../ Cadeias foram rompidas...**

3. **Na mesa da Eucaristia,/ Cristo.../ partilha, pão e alegria...**

4. **Surgiu a grande esperança,/ Cristo.../ razão de nossa confiança...**

5. **Justiça, paz e verdade./ Cristo.../ constroem a fraternidade...**

☞ **Oração pós-comunhão**

P. *OREMOS. Senhor, Deus da vida, que a alegria desta vigília pascal permanece em nossos corações; derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

6. RITOS FINAIS

6.1. Avisos

6.2. Compromisso

A. **/:O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!:/**

6.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Que o Deus da vida vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.*

A. **Amém.**

P. *Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.*

A. **Amém.**

P. *E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.*

A. **Amém.**

P. *Abençoe-vos o Deus Ressuscitado: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.*

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

1. **O Cristo está vivo! Aleluia!/ Ele está entre nós! Aleluia!/ Bendito seu nome na terra e no céu! Aleluia! Aleluia!**

2. **É nossa alegria! Aleluia!/ É nossa esperança! Aleluia!/ É nosso caminho e também nosso pão! Aleluia! Aleluia!**

3. **O Cristo está vivo! Aleluia!/ Vamos, sim, proclamar! Aleluia!/ A Boa Notícia a toda nação! Aleluia! Aleluia!**

Comunidade em Oração

Liturgia para a Páscoa da Ressurreição do Senhor – 08.04.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Jesus Ressuscitou! Ele está vivo no meio de nós!
- O amor gera a fé, a fé gera o testemunho.
- CF 2007: Fraternidade e Amazônia – “Vida e Missão neste chão!”

Ano 29 - Nº 1677

Nota 1. Preparar uma cruz de madeira com uma toalha branca sobre os braços, para entrar na procissão inicial. Pode providenciar também flores, a Bíblia ou Lecionário, o Círio Pascal...

Nota 2. O Ato Penitencial é substituído pela aspersão com água, depois da renovação das promessas batismais.

1. RITOS INICIAIS

1.1. Procissão de Entrada

A. **/:O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!:/**

Anim.: Este domingo faz ressoar em toda a terra: Jesus ressuscitou! Jesus está vivo! A vida que superou a morte nos dá a garantia de uma vida em plenitude. Que esta celebração nos faça testemunhas alegres da ressurreição do Senhor

A. 1. O Cristo está vivo! **Aleluia!/
Ele está entre nós! Aleluia!/
Bendito seu nome na terra e no céu!
Aleluia! Aleluia!**

2. É nossa alegria! **Aleluia!/
É nossa esperança! Aleluia!/
É nosso caminho e também nosso pão!
Aleluia! Aleluia!**

3. Na fé, na alegria! **Aleluia!/
Louvor ao Senhor! Aleluia!/
Jesus nos amou, Jesus nos salvou!
Aleluia! Aleluia!**

4. O Cristo está vivo! **Aleluia!/
Vamos, sim, proclamar! Aleluia!/
A Boa Notícia a toda nação!
Aleluia! Aleluia!**

Ou:

A. Ref.: **/:Ele está no meio de nós,
sua Igreja, povo de Deus!:/**

1. Neste domingo de Páscoa - **conosco está o Senhor!/
Causa de tanta alegria! - conosco está o Senhor!**

2. Vivo e ressuscitado - **conosco está o Senhor!/
Deixa-nos comprometidos - conosco está o Senhor!**

(Havendo Batismo, apresentem-se os que vão ser batizados).

1.2. Saudação inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. (Apontando o Círio Pascal) *“Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por essa luz radiante!”*

A. **/:Salve, luz eterna! Luz és tu,
Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!:/**

Ou:

/:Já ressuscitou, aleluia, Cristo Jesus, ei-lo vivo entre nós!:/

P. *Irmãos e irmãs, as alegrias, a vida nova e a paz de Cristo Ressuscitado, estejam convosco.*

A. (Cantando) **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

P. *A Páscoa faz voltar nosso olhar em direção à vida. Quais os fatos marcantes e bonitos, verdadeiros sinais de ressurreição que nós queremos celebrar? (Pode também motivar as intenções da missa).*

1.4. Hino de Louvor

Anim.: Cristo ressuscitou! Expressemos, alegres, nosso louvor.

Ref.: **Glória, glória, aleluia!/
Glória, glória, aleluia!/
Glória, glória, aleluia!/
Glória, glória, aleluia! JESUS RESSUSCITOU!**

1. **Na beleza do que vemos/ Deus nos fala ao coração,/ tudo canta: Deus é grande,/ Deus é**

amor e Deus é Pai./ É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. JESUS RESSUSCITOU!

2. **Eis a Páscoa do Senhor:/ festa, flores, mesa e pão,/ a família reunida,/ paz, amor, ressurreição./ Surge sempre nova vida,/ quando há vida em comumhão. JESUS RESSUSCITOU!**

1.5. Oração do dia

P. *Ó Deus, por vosso Filho unigênito, vencedor da morte, abristes para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. PNSrJC.*

A. **Amém.**

2. LITURGIADA PALAVRA

2.1. 1ª Leitura: At 10,34a.37-43

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galiléia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; por-*

que Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: ‘Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados’. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.2. Salmo 118(117)

A. **Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!**

- S. 1. - Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” - A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!”
2. - A mão direita do Senhor fez maravilhas,* a mão direita do Senhor me levantou. - Não morrirei, mas ao contrário, * viverei para cantar as grandes obras do Senhor!
3. - A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

2.3. 2ª Leitura: Col 3,1-4

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.*

Irmãos:

Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo,

então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.4. Evangelho: Jo 20,1-9

Anim.: A Ressurreição de Cristo dá novo vigor para quem está cansado e desanimado.

A. **Aleluia...**

S. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.*

A. **Glória a Vós, Senhor!**

P. *No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a Vós, Senhor.**

Nota: Na missa vespertina, pode-se proclamar Lc 24,13-35 (Discípulos de Emaús).

2.5. Homilia

2.6. Renovação das Promessas Batismais

(Havendo Batismo, convida os pais e padrinhos para chegarem perto do Círio e da Água).

P. *Irmãs e irmãos, esta água foi abençoada na solenidade da vigília pascal. Por meio do Batismo, fomos lavados de nosso pecado. Agora, diante do Círio Pascal e da Água, renovemos as promessas do nosso Batismo, reafirmando nosso compromisso de vida nova, na alegria da ressurreição. Portanto:*

P. *Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, vocês renunciam ao pecado, fonte de injustiça e egoísmo?*

A. **Renuncio.**

P. *Para viver como irmãos e irmãs, vocês renunciam a tudo o que causa desunião?*

A. **Renuncio.**

P. *Para seguir Jesus Cristo, que é Caminho, Verdade e Vida, vocês renunciam ao demônio, autor e princípio do pecado?*

A. **Renuncio.**

Anim.: Vamos todos estender nossa mão na direção do Círio Pascal.

P. *Vocês crêem Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?*

A. **Creio.**

P. *Vocês crêem em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?*

A. **Creio.**

P. *Vocês crêem no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?*

A. **Creio.**

P. *O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo o pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.*

(Segue o rito do batismo ou a aspersão da água sobre a assembléia)

A. Senhor, dá-me dessa água,/ fonte de vida que sacia todo o ser./ Senhor, dá-me dessa água,/ que me dá força quando a dor me faz sofrer. Senhor, dá-me dessa água,/ que me renova na missão de te anunciar./ Senhor, dá-me dessa água,/ e abençoa quem comigo caminhar.
/:Sou batizado, sou cristão e sou feliz./ Sou missionário e onde vou levo Jesus./ A quem tem sede, minha mão vou estender,/ como braço de um rio, por onde passa, faz viver.:/

2.7. Prece dos Fiéis

- P. *Com a fé e a confiança renovadas nesta Páscoa, façamos nossas preces comunitárias.*
- L. 1. Cristo, nossa Páscoa, suscitai uma Igreja profética, libertadora e missionária, nós vos pedimos:
- A. **Ó Senhor, dai-nos a força da vossa ressurreição.**
2. Cristo, nossa Paz, transformai todas as atitudes de violência e discórdia, em relações fraternas e solidárias, nós vos pedimos.
3. Cristo, nossa Luz, iluminai todas as nossas lideranças para conduzirem nossas comunidades no Teu caminho, nós vos pedimos.
4. Cristo, nossa Força, fortalecei todas as pessoas cansadas, desanimadas, drogadas, doentes e oprimidas, para que vivam buscando sinais de libertação e de ressurreição, nós vos pedimos.
5. Cristo, nossa Ressurreição, que todos os povos, especialmente os da Amazônia, possam ressuscitar contigo para uma vida digna e feliz, nós vos pedimos.
6. Cristo, nossa Vida, que vivamos sempre impulsionados por tua graça e acolhedores do teu amor, nós vos pedimos.
7. *(Outras...)*
- P. *Ó Deus, nosso Pai, que a Ressurreição do vosso Filho, confirme a nossa fé e a nossa esperança na vida eterna; que o nosso medo e a nossa tristeza, se transformem em coragem e alegria para anunciar Jesus Cristo, Vosso Filho Ressuscitado, que vive e reina para sempre.*
- A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Preparação e Procissão das Oferendas

Anim.: (Motiva para todos fazerem o gesto da partilha que será destinado aos que não têm).

A. Ref.: **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1. **Em toda pequena oferta,/ na força da união,/ no pobre que se liberta,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.**

2. **Na mesa do pão e vinho,/ ao lado do meu irmão,/ porque não estou sozinho,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.**

3. **Nos homens que estão unidos/ com outros partindo o pão,/ nos fracos fortalecidos,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.**

P. *Orai, irmãos e irmãs,...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as oferendas**

P. *Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística V

(Prefácio da Páscoa I – O Mistério Pascal, p.421)

P. *Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:*

A. Ref.: **Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantam os anjos de Deus!/ Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantamos nós, filhos seus!**

1. **Céus e terra proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!**

2. **Os milênios proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!**

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Tudo isto é mistério da fé!

A. **Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

A. **O Espírito nos una num só corpo.**

P. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Dai a vosso servo o papa Bento, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a Girônimo que é bispo desta Igreja muita luz pra guiar o vosso rebanho.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

A. **Esperamos entrar na vida eterna.**

P. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

A. **A todos dai a luz que não se apaga.**

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-nosso**

☞ **Oração da paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: Participar da comunhão eucarística, é fazer a experiência da vida nova recebida do Cristo Ressuscitado. E é nos comprometer a multiplicar os sinais de ressurreição na vida cotidiana.

A. Ref.: **Cristo hoje ressuscita,/ vem trazer-nos nova vida!/ Cristo hoje ressuscita,/ traz a paz, traz alegria!**

1. **Cristo hoje ressuscita onde reina o amor,/ onde o mundo vê irmãos que se amam no Senhor.**

2. **Cristo hoje ressuscita onde vence a esperança,/ onde o pobre e o aflito ganham nova confiança.**

3. **Cristo hoje ressuscita onde reina nova luz,/ onde o povo é instruído no Evangelho de Jesus.**

4. **Cristo hoje ressuscita onde impera a justiça,/ onde todos têm direito e valor reconhecido.**

5. **Cristo hoje ressuscita onde vence a sua paz,/ onde todos são irmãos e o mundo é um grande lar.**

6. **Cristo hoje ressuscita onde há vida e dignidade,/ onde a água é partilhada, onde há fraternidade.**

☞ **Oração pós-comunhão**

P. OREMOS. *Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

A. **:/Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão!:/**

4.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Que o Deus da vida vos ilumine nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado. E que vos abençoe o Deus da Ressurreição: o Pai e o Filho e o Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.*

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

Páscoa!

É tempo de festejar, no presente, a ressurreição de Jesus...

É tempo de lembrarmos a experiência das mulheres que foram ao túmulo...

É tempo de nos darmos conta que a eternidade se fez presente no tempo e na história...

É tempo de perceber que Ele fez novas todas as coisas...

É tempo de testemunharmos a Boa nova da Ressurreição...

É tempo de dizer: O Senhor ressuscitou! O Senhor está no meio de nós!

É tempo de dizer a você...

FELIZ E ABENÇOADA PÁSCOA!



Lembretes:

09 – Confraternização pascal do presbitério.

12 – reunião do Conselho Missionário Regional (COMIRI), na sede da CNBB Sul 3, em POA; às 8h30, reunião da Área de Erechim, no Seminário de Fátima.

14 – 18h, Missão Canônica de Líbera Busnelo Barp e renovação de Daniel Barp, na comunidade São Sebastião – Limeira, paróquia de Erval Grande. Visita pastoral à paróquia de Capo-Erê.

15 a 22 – 9º Cerco de Jericó.

15 – 10h, Instituição de Néri Valsoler e Missão Canônica de Marilei Pansera, Ivanir Gertrudes Wieczynske e Ivone Borges dos Santos Valsoler, na comunidade São José – povoado Capello, paróquia de Erval Grande; Missão Canônica de Maria Ivete Wittmann Chestani e Iraci Wittmann Beal, na comunidade Santa Bárbara, paróquia de Marcelino Ramos. Visita pastoral à paróquia de Capo-Erê.

Leituras da semana:

- **Dia 09 - 2ª feira**, At 2,14.22-33; Sl 15; Mt 28,8-15

- **Dia 10 - 3ª feira**, At 2,36-41; Sl 32; Jo 20,11-18

- **Dia 11 - 4ª feira**, At 3,1-10; Sl 104; Lc 24,13-35

- **Dia 12 - 5ª feira**, At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48

- **Dia 13 - 6ª feira**, At 4,1-12; Sl 117; Jo 21,1-14

- **Dia 14 - sábado**, At 4,13-21; Sl 117; Mc 16,9-15

- **Dia 15 - domingo**, At 5,12-16; Sl 117; Ap 1,9-11a.12-13.17-19; Jo 20,19-31

Comunidade em Oração

Liturgia para o 2º Domingo da Páscoa / Ano C – 15.04.2007

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– **Páscoa: tudo se renova!**

– Jesus Ressuscitado: presença na comunidade reunida.

– **Domingo da Divina Misericórdia: Deus manifesta seu amor total por meio do Filho.**

– V Conferência da América-Latina e do Caribe: “Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que n’Ele nossos povos tenham vida.”

Ano 29 - Nº 1678

Nota: Até o Pentecostes o Círio Pascal merece um destaque especial.

1. RITOS INICIAIS

Anim.: A presença de Jesus Ressuscitado renova a esperança e a alegria de viver.

A. **Bem-vindo, irmão, você completa nossa alegria! Sinta-se bem! Seja feliz em nossa companhia!**

Bem-vinda, irmã...

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: O Senhor se apresenta vivo na comunidade. Por isso, sempre que a comunidade se reúne, Deus se faz presente e renova seu dinamismo.

A. Ref.: **:/Ele está no meio de nós,/ sua Igreja, povo de Deus!:/**

1. Neste tempo de Páscoa - **conosco está o Senhor!:/** Causa de tanta alegria! - **conosco está o Senhor!**

2. Vivo e ressuscitado - **conosco está o Senhor!:/** Deixa-nos comprometidos - **conosco está o Senhor!**

1.2. Saudação Inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. (Convida alguém para acender o Círio. Depois de aceso, proclama:) *Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante!*

A. **:/Salve, luz eterna! Luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!:/**

P. *O Deus da paz e da esperança, que nos congrega em seu Filho Jesus, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.*

A. (Cantando) **Bendito seja Deus/ que nos reuniu no amor de Cristo!**

1.3. Recordação da Vida

P. *As festividades pascais renovam nossas motivações para participar da comunidade. Neste momento, queremos recordar os fatos mais significativos e que queremos celebrar. (Podem ser motivadas as intenções da missa).*

1.4. Ato Penitencial

P. *Nosso fechamento limita nossa acolhida à manifestação do Ressuscitado. Reconhecendo “nossas paredes” que impedem a ação do amor de Deus em nós, vamos pedir-lhe perdão.*

L. Supliquemos a misericórdia do Senhor porque rompemos, com nossos pecados, sua Aliança de amor.

A. **:/Piedade, piedade, piedade de nós!:/**

L. Supliquemos o perdão divino, porque às vezes preferimos a escravidão da maldade, negando a liberdade que vem de vós.

A. **:/Piedade, piedade, piedade de nós!:/**

L. Supliquemos a compaixão do Senhor, porque ainda não aprendemos como humanidade e como cristãos a repartir a vida de verdade.

A. **:/Piedade, piedade, piedade de nós!:/**

P. *Com humildade, digamos ao Senhor.*

A. **Senhor,/ pela ressurreição de vosso Filho,/ perdoai-nos e purificai-nos! Voltai vosso rosto para nós/ e de nós todos/ tende compaixão. Amém!**

(Pode ser feita uma aspersão enquanto canta-se:)

A. **:/És água viva, és vida nova, e todo o dia me batizas outra vez./ Me fazes renascer, me fazes reviver./ Eu quero água desta fonte de onde vens.:/**

1.5. Hino de Louvor

A. **1. Nos céus, glória a Deus! Na terra haja Paz/ Pros filhos e filhas do Pai. Amém! Amém, aleluia! Ao Pai demos glória! Do Amor a História se cante. Amém!**

2. Ao Cristo Senhor louvor seja dado/ Cordeiro imolado por nós. Amém Amém, aleluia! Do Filho a vitória,/ Cantemos a glória pra sempre. Amém!

3. Do Espírito Santo se cante o louvor,/ Divino Amor que nos une. Amém! Amém, aleluia! Do Pai e do Verbo/ O Amor se celebre pra sempre. Amém!

1.6. Oração do Dia

P. *OREMOS. Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiui. PNSrJC.*

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

2.1. 1ª Leitura: At 5,12-16

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados. - Palavra do Senhor*

A. Graças a Deus.

2.2. Salmo 118 (117)

A. **Dai graças ao Senhor porque Ele é bom; eterna é sua misericórdia!**

Ou cantando: **Porque eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor!**

S. 1. - A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” - A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” - Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. - Empurraram-me, tentando derubar-me, * mas veio o Senhor em meu socorro. - O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. “Clamores de alegria e de vitória * ressoam pelas tendas dos fiéis.

3. - “A pedra que os pedreiros rejeitaram * tornou-se agora a pedra angular”. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! - Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!

2.3. 2ª Leitura: 1,9-13.17-19

L. *Leitura do Livro do Apocalipse de São João.*

2.4. Evangelho: 20,19-31

A. Ref.: **:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

1. **Ponho-me a ouvir: o que o Senhor dirá? Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos,/ Jesus Cristo vai, vai falar de Paz!**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; + = Cristo; Gr = Grupo (discípulos); L = Leitor (Tomé))

N. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: +. “A paz esteja convosco”.

N. Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: +. “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. N.

E depois de ter dito isto soprou sobre eles e disse: +. “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”.

N. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: Gr. “Vimos o Senhor!” N. Mas Tomé disse-lhes: L. “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

N. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: +. “A paz esteja convosco”.

N. Depois disse a Tomé: +. “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”.

N. Tomé respondeu: L. “Meu

Senhor e meu Deus!” N. Jesus lhe disse: +. “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” N. Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

P. (Sugestão 1: Convida para todos estenderem a mão em direção ao Círio, cantando:)

A. **Esta luz vai me guiar nos caminhos da escuridão! Minha fé vai aumentar, minha vida mudar!**

(Depois, reza-se o Creio e, no final, canta-se novamente o refrão)

Ou: Sugestão 2: Canta o Canto e, durante o refrão, estender a mão em direção ao Círio!

A. Ref.: **Creio, Senhor! Creio, Senhor! Tu és meu Deus! Creio, Senhor!**

1. **Creio em Jesus, meu salvador, deu sua vida por amor, Ele vive entre nós.**

1. **Creio que Jesus de Nazaré, que morreu, ressuscitou, é o nosso Salvador.**

2. **Creio que Jesus está presente entre aqueles que têm fé, reunidos no amor.**

2.7. Prece dos Fiéis

P. *A exemplo da multidão que trazia junto aos apóstolos muitos doentes e sofrendores para serem curados, vamos lembrar pessoas pelas quais pedimos que se estenda a mão protetora e misericordiosa de Deus. Digamos:*

A. **Senhor, dai-lhe coragem e paz!**

L. - A todos os agentes de pastoral e lideranças que animam as comunidades cristãs, digamos:

- Às comunidades que se reúnem em Vosso nome, especialmente aos domingos, digamos:

- Às famílias que estão passando por momentos de grandes dificuldades, digamos:
- Às pessoas afastados de suas comunidades, digamos:
- Aos jovens que buscam sentido para a vida, digamos:
- Aos dependentes de álcool e de outras drogas e que estão em recuperação, digamos:
- Às pessoas tristes e doentes, às desanimadas e oprimidas, digamos:
- Aos que estão em perigo de perder seu emprego, sua terra, sua casa, digamos:
- Aos que estão preparando à V Conferência de Aparecida, digamos:
- Aos que se dedicam na preparação do Fórum da Igreja do RS, digamos:
- (Outras...)

P. *Ó Pai, acolhei as nossas súplicas; fortalecei com vossa graça todas as pessoas necessitadas do teu amor. E que a ressurreição de Vosso Filho reafirme a fé na vivência cristã. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Preparação e Procissão das Oferendas

Anim.: Apresentar o pão e o vinho é ter esperança de que podemos oferecer a vida de tantos irmãos e irmãs que fazem nossas comunidades serem mais vibrantes, mais fraternas e mais unidas.

A. Ref.: **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1. **Em vida pequena oferta,/ na força da união,/ no pobre que se liberta,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.**

2. **Na mesa do pão e vinho,/ ao lado do meu irmão,/ porque não estou sozinho,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.**

3. **Naqueles que estão unidos/ com outros partindo o pão,/ nos fracos fortalecidos,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.**

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, para que, renovados, pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Liturgia Eucarística III

(Prefácio da Páscoa II – A vida nova em Cristo, p.422)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando a uma só voz:

A. Ref.: **Santo, santo, santo,/ sois Vós, Senhor nosso Deus!**

1. **O céu e a terra proclamam,/ proclamam a vossa glória.**

2. **Hosana, hosana, hosana,/ hosana nas alturas.**

3. **Bendito o que vem, bendito,/ em nome do Senhor.**

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, N. *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Bento o nosso bispo Girônimo, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. **A todos saciai com vossa glória!**

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-nosso**

☞ **Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: A melhor maneira de experimentar a presença de Jesus Ressuscitado é na comunidade reunida. Nela, podemos nos aproximar da mesa para receber o Cristo Eucarístico e fortalecer nosso compromisso com Ele.

(Com a melodia do canto nº 441)

A. Ref.: **!Ao redor da mesa, repartindo o pão, a maior riqueza dos que são irmãos!:/**

1. **Eis a Páscoa do Senhor:/ festa, flores, mesa e pão,/ pais e filhos em louvor,/ paz, amor, educação.**

2. **Quem caminha em procissão/ e pratica a Lei do Amor,/ muito mais que vinho e pão: Sangue e Corpo do Senhor.**

3. **O Senhor Ressuscitado,/ a esperança fortalece;/ caminhando ao nosso lado,/ ouve sempre a nossa prece.**

4. **Surge sempre nova vida,/ quando há vida em comunhão./ Gente humilde e sofrida,/ do trabalho ganha o pão.**

5. **Paz, justiça e verdade,/ mesa, pão, fraternidade/ e a solidariedade:/ porta para a eternidade.**

☞ **Oração pós-Comunhão**

P. **OREMOS. *Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.***

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: A presença de Cristo Ressuscitado superou todos os medos e inseguranças. Vamos viver, nesta semana, encorajados pelo Cristo vivo que caminha conosco. (pausa)

A. **!Sou batizado, sou cristão e sou feliz,/ sou missionário e onde vou levo Jesus! A quem tem sede minha mão vou estender/ como braço de um rio, por onde passa, faz viver!:/**

4.3. Ritos Finais

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *O Senhor vos abençoe e vos guarde! E vos faça verdadeiros cristãos alegres, corajosos e comprometidos em anunciar o Cristo Ressuscitado. E vos abençoe o Deus que é Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém!**

P. *Levai a todos a alegria do Ressuscitado; ide em paz e que o Senhor vos acompanhe! Aleluia! Aleluia!*

A. **Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!**

Divina Misericórdia

João Paulo II instituiu o 2º Domingo da Páscoa para a celebração da Divina Misericórdia para nos ajudar a contemplar na vida e na liturgia o imenso amor misericordioso do Pai na pessoa do seu Filho único, celebrado intencionalmente no tempo pascal.

Lembretes:

15 a 22 – 9º Cerco de Jericó.

16 – 8h30 às 11h, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP; às 20h, Assembléia Mensal (Ultreya) do Cursinho, no Santuário de Fátima, Erechim.

17 – às 19h30, reunião da área de Getúlio Vargas, em Capó-Erê.

19 e 20 – Visita pastoral à paróquia de Capó-Erê.

21 – 8h às 19h, Encontro Regional Sul 3 e 4 do ECC, em Getúlio Vargas.

21 e 22 – Escola Diocesana da Juventude.

22 – às 10h, Instituição de Gerson Carlos Battistoni e Missão Canônica de Jaíne Maria Vargas Battistoni na comunidade São Cristóvão, - BR 153, paróquia de Severiano de Almeida; às 10h30, Missão Canônica de Cláice Wosniak, na comunidade Santo Antônio – Linha Bárbara, paróquia de Viadutos; Instituição de Lauri Antonio Longo e Alex Paulo Maciag e Missão Canônica de Adriana Wodarkiewicz na comunidade Santa Ana - Escola Branca, Paróquia São Pedro - Erechim; Encontro Diocesano dos religiosos e religiosas, em Erechim; Encontro Regional do ECC em Getúlio Vargas.

Liturgia da Semana:

- **Dia 16 - 2ª feira**, At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8

- **Dia 17 - 3ª feira**, At 4,32-37; Sl 92; Jo 3,7b-15

- **Dia 18 - 4ª feira**, At 5,17-26; Sl 33; Jo 3,16-21

- **Dia 19 - 5ª feira**, At 5,27-33; Sl 33; Jo 3,31-36

- **Dia 20 - 6ª feira**, At 5,34-42; Sl 26; Jo 6,1-15

- **Dia 21 - sábado**, At 6,1-7; Sl 32; Jo 6,16-21

- **Dia 22 - domingo**, At 5,27b-32.40b-41; Sl 29; Ap 5,11-14; Jo 21,1-19

Comunidade em Oração

Liturgia para o 3º Domingo da Páscoa / Ano C – 22.04.2007

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Jesus ressuscitado: Senhor da vida; penhor de vitória.
- Comunidade em Jesus: segurança e alegria! Fé profunda: caminhos abundantes!
- Acreditar em Jesus: só pode dar certo! Não precisa ter medo!

Ano 29 - Nº 1679

Nota 1: O Plano Diocesano de Pastoral foi prolongado até 2008. Recuperando a sugestão de 2004, quando foi estabelecido o atual plano, sugerimos o seguinte: próximo ao altar, colocar uma rede e, nela, o nome das 8 Metas e 3 Projetos do Plano Diocesano de Pastoral, como expressão da missão da Igreja de apascentar as ovelhas, isto é, as pessoas das comunidades que envolvem a Diocese.

Nota 2: O Círio deve estar num lugar de destaque. Pode acompanhar a procissão de entrada.

1. RITOS INICIAIS

A. Cristo hoje ressuscita, vem trazer-nos nova vida! Cristo hoje ressuscita, traz a paz, traz alegria!

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: O Ressuscitado está conosco. Mesmo na derrota, no desânimo, na solidão... Ele está presente. Celebremos nossa vida colocando-a nas mãos de Deus.

- A. 1. O Cristo está vivo! **Aleluia!**/ Ele está entre nós! **Aleluia!**/ Bendito seu nome na terra e no céu! **Aleluia! Aleluia!**
2. É nossa alegria! **Aleluia!**/ É nossa esperança! **Aleluia!**/ É nosso caminho e também nosso pão! **Aleluia! Aleluia!**
3. Na fé, na alegria! **Aleluia!**/ Louvor ao Senhor! **Aleluia!**/ Jesus nos amou, Jesus nos salvou! **Aleluia! Aleluia!**
4. O Cristo está vivo! **Aleluia!**/ Vamos, sim, proclamar! **Aleluia!**/ A Boa Notícia a toda nação! **Aleluia! Aleluia!**

1.2. Saudação Inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Cristo Ressuscitado, que caminha com seus seguidores, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

P. *O Cristo ressuscitado continua caminhando conosco. Quando Ele fala, as coisas acontecem. Quando entregamos a Ele nossas alegrias e tristezas, Ele nos abençoa. O que nós queremos trazer para que Cristo Ressuscitado abençoe?* (Pode também trazer presente as intenções da missa)

1.4. Rito da Aspersão

P. (Junto à pia batismal ou outro recipiente com água). *Ó Deus, bendito sejas pela água que fecunda a terra e dá vida a toda a vossa criação. Ela não apenas refaz nossas forças, mas é sinal de que nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo Ressuscitado, na unidade do Espírito Santo. Amém!*

(A Assembléia é aspergida, enquanto canta:)

A. **Senhor, dá-me dessa água,/ fonte de vida que sacia todo o ser./ Senhor, dá-me dessa água,/ que me dá força quando a dor me faz sofrer. Senhor, dá-me dessa água,/ que me renova na missão de te anunciar./ Senhor, dá-me dessa água,/ e abençoa quem comigo caminhar.**

/:Sou batizado, sou cristão e sou feliz./ Sou missionário e onde vou levo Jesus./ A quem tem sede, minha mão vou estender,/ como braço de um rio, por onde passa, faz viver.:/

P. *Deus, na sua infinita misericórdia, tenha compaixão...*

A. **Amém.**

1.5. Hino de Louvor

A. (Cf. Canto Litúrgico 2007) **1. Glória a Deus nos altos céus,/ paz na terra aos seus amados./ A vós louvam, rei celeste,/ os que foram libertados.**

Ref.: **/:Glória a Deus! Glória a Deus, Glória a nosso Criador!:/**

2. Deus e Pai, nós vos louvamos,/ adoramos, bendizemos,/ damos glória ao vosso nome,/ vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo,/ unigênito do Pai,/ vós de Deus cordeiro santo,/ nossas culpas perdoai.

1.6. Oração do Dia

P. **OREMOS. Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. PNSrJC.**

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

2.1. 1ª Leitura: 5,27b-32.40b-41

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: “Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!” Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. E disse somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

2.2. Salmo 30 (29)

A. **Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.**

(Ou, cantando: n° 149) **Ó Senhor, estendeis o vosso braço e me ajudais.**

S. 1. - Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes,* e não deixastes rir de mim meus inimigos! - Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. - Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,* dai-lhe graças e invocai seu santo nome! - Pois sua ira dura apenas um momento,* mas sua bondade permanece a vida inteira; - se à tarde vem o pranto visitar-nos,* de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. - Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!* Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! - Transformastes o meu pranto em uma festa,* Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

2.3. 2ª Leitura: 5,11-14

L. *Leitura do Apocalipse de São João.*

2.4. Evangelho: Jo 21,1-19

A. Ref.: **Aleluia, aleluia!/ Aleluia, aleluia!/ Aleluia, aleluia!/ Aleluias ao Senhor!**

Quando meu barco vacila/ nas ondas bravas do mar./ tua palavra me anima: “Coragem, sou eu!”

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; L1 = Leitor1 (Pedro); L2 = Leitor 2 (outro discípulo); Gr = Grupo (discípulos); + = Jesus).

N. Naquele tempo, Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. Simão Pedro disse a eles: **L1**. “Eu vou pescar”. **N**. Eles disseram: **Gr**. “Também vamos contigo”. **N**. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Então Jesus disse: + “Moços, tendes alguma coisa para comer?” **N**. Responderam: **Gr**. “Não”. **N**. Jesus disse-lhes: + “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. **N**. Lançaram, pois, a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: **L2**. “É o Senhor”. **N**. Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de

cem metros. Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. Jesus disse-lhes: + “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. **N**. Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. Jesus disse-lhes: + “Vinde comer”. **N**. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: + “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” **N**. Pedro respondeu: **L1**. “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. **N**. Jesus disse: + “Apascenta os meus cordeiros”. **N**. E disse de novo a Pedro: + “Simão, filho de João, tu me amas?” **N**. Pedro disse: **L1**. “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. **N**. Jesus lhe disse: + “Apascenta as minhas ovelhas”. **N**. Pela terceira vez, perguntou a Pedro: + “Simão, filho de João, tu me amas?” **N**. Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: **L1**. “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. **N**. Jesus disse-lhe: + “Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. **N**. Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: + “Segue-me”.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

P. (Motiva)

A. **Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

2.7. Prece dos Fiéis

P. *Confiar em Jesus é ter a certeza de bons resultados. Confiemos, pois, a Ele, nossas preces comunitárias.*

L. 1. Pela Igreja, para que alimentada pela Palavra e pela Eucaristia, lance sempre suas redes, proclamando a fé no Cristo Ressuscitado, sendo um sinal profético para renovar este mundo, rezemos irmãos.

A. **Senhor, renovai nosso ardor missionário!**

2. Pelos agentes de pastoral e animadores das comunidades cristãs, para que busquem nas celebrações litúrgicas a fonte que sustenta sua espiritualidade e ação, rezemos, irmãos.

3. Pela nossa comunidade, para que nos encorajemos mutuamente a fim de termos forças suficientes para enfrentar as adversidades deste mundo, rezemos, irmãos.

4. Pelo mundo do trabalho, para que haja mais dignidade e solidariedade e que sejamos solidários com os trabalhadores e desempregados da cidade e do campo, rezemos, irmãos.

5. Pela V Conferência de Aparecida, para que seja fermento a fim de alimentar a esperança em nossas lideranças na busca de novos valores familiares e sociais, rezemos, irmãos.

6. (Outras, conforme as necessidades da comunidade e acontecimentos da semana...).

P. *Infundi, Senhor, em nosso coração a graça da alegria pascal para sermos, no mundo atual, testemunhas corajosas de vosso Filho Jesus Cristo, que vive na unidade do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Preparação e Procissão das Oferendas

Anim.: (Motiva relacionando a presença de Jesus Ressuscitado, a vida da comunidade e a V Conferência de Aparecida).

A. **1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; hoje são teu Corpo, ceia e comunhão. Muitos grãos de trigo se tornaram pão.**

Ref.: **Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em fruto e missão! Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em missão.**

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; hoje são teu Sangue, força no caminho. Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, hoje oferecidas em consagração. Muitas são as vidas feitas vocação.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Liturgia Eucarística II

Prefácio da Páscoa III, p.423 – Cristo vivo, nosso intercessor

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas, sobretudo, neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, sois vós, Senhor nosso Deus!

1. O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória.

2. Hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas.

3. Bendito o que vem, bendito, em nome do Senhor.

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso

Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com nosso bispo Girônimo e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-nosso**

☞ **Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: Como esperou Pedro e seus companheiros com pão e peixe, Cristo também nos espera para participarmos de sua mesa.

A. 1. **A mesa tão grande, e vazia de amor e de paz, de paz! Onde há o luxo de alguns, alegria não há jamais! A mesa da eucaristia nos quer ensinar, a, a, que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão partilhar.**

Ref.: **Pão em todas as mesas, da páscoa a nova certeza. /:A festa haverá/ e o povo a cantar, aleluia!:/**

2. **As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter, de ter./ Agindo naqueles que impedem ao pobre viver, viver./ Sem terra, trabalho e comida, a vida não há, não há./ Quem deixa assim e não age, a festa não vai/ celebrar.**

3. **Que em todas as mesas de pobre, haja festa de pão, de pão./ E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração de pão! Busquemos aqui nesta mesa do pão redentor do céu./ A força e a esperança que faz todo o povo ser Deus!**

4. **Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor, ô, ô, no pão partilhado, a presença ele nos deixou, deixou! Bendita é a vida nascida de quem se arriscou, ô, ô, na luta pra ver triunfar neste mundo o amor**

E/ou:

1. **Há um barco esquecido na praia/ já não leva ninguém a pescar./ É o barco de André e de Pedro, que partiram pra não mais voltar/ Quantas vezes partiram seguros/ enfrentando os perigos do mar:/ era chuva, era noite, era escuro, mas os dois precisavam pescar...**

Ref.: **De repente aparece Jesus, pouco a pouco se acende uma luz./ É preciso pescar diferente, que o povo já sente que o tempo chegou./ E partiram sem mesmo pensar/ nos perigos de profetizar. /:Há um barco esquecido na praia, um barco esquecido na praia, um barco esquecido na praia.:/**

2. **Há um barco esquecido na praia, já não leva ninguém a pescar./ É o barco de João e Tiago/ que partiram pra não mais voltar./ Quantas vezes em tempos sombrios/ enfrentando os perigos do mar/ barco e rede voltavam vazios, mas os dois precisavam pescar...**

☞ **Oração pós-Comunhão**

P. **OREMOS. Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.**

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: A celebração de hoje nos apresenta que ouvir o apelo de Jesus é conseguir bons frutos e vida em abundância. Sejamos Igreja viva para fazermos este mundo melhor. (pausa)

A. **:/Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar.:/**

4.3. Ritos Finais

P. **O Senhor esteja convosco.**

A. **Ele está no meio de nós.**

P. **O Deus da vida, que ressuscitou Jesus Cristo, vos dê vida digna e abundante.**

A. **Amém.**

P. **O Senhor Jesus Cristo, que no seu Evangelho nos ensinou a servir aos irmãos, aumente em vós o espírito de solidariedade.**

A. **Amém.**

P. **O Espírito Santo, amor pleno de Deus presente na caminhada de nossa vida, dê a vós muita força e ânimo para o trabalho de cada dia.**

A. **Amém.**

P. **E que vos abençoe o Deus da vida: Pai e Filho e Espírito Santo.**

A. **Amém.**

P. **Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!**

A. **Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!**

É desafiador

“A Eucaristia clama por uma ordem econômica e para a globalização da solidariedade. O pão da vida é também uma ordem para o pão da mesa. Daí a necessidade de repartir o bem-estar de uns para dar possibilidade de vida a outros, lembrando que o Criador destinou os bens da criação para todos. A Eucaristia reforça de destino universal dos bens. Aí está o mundo novo antecipado na Eucaristia, que é um projeto de solidariedade.” (Dom Orlando Brandes – Roteiros Homiléticos Ano C, p.67)

Lembretes:

23 – Encontro de formação para secretários com a presença dos padres, das 8h30 às 17h, no CDP; reunião do Conselho Econômico Diocesano no CDP.

25 a 27 – Visita pastoral à paróquia de Capoeirê.

27-29 – 22ª Tenda Shalom do Cursilho, no Seminário de Fátima;

27-29 – II EFAIAM – II Encontro de Formação de Assessores da Infância e Adolescência Missionária, em Passo Fundo.

28 – Visita pastoral à paróquia de Capoeirê.

29 – às 10h, instituição de Ademir Bertola, na comunidade N.S.das Graças – Suzana, paróquia de Marcelino Ramos.

Liturgia da Semana:

- **Dia 23 - 2ª feira**, At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29

- **Dia 24 - 3ª feira**, At 7,51-8,1a; Sl 30; Jo 6,30-35

- **Dia 25 - 4ª feira**, 1Pd 5,5b-14; Sl 88; Mc 16,15-20

- **Dia 26 - 5ª feira**, At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51

- **Dia 27 - 6ª feira**, At 9,1-20; Sl 116; Jo 6,52-59

- **Dia 28 - sábado**, At 9,31-42; Sl 115; Jo 6,60-69

- **Dia 29 - domingo**, At 13,14.43-52; Sl 99; Ap 7,9.14b-17; Jo 10,27-30

Comunidade em Oração

Liturgia para o 4º Domingo da Páscoa / Ano C – 29.04.2007

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Jesus Ressuscitado: presença de ternura e cuidado de Bom Pastor.
- Cristo Bom-Pastor: somente nele encontraremos vida em plenitude.
- 01-09/05: 45ª Assembléia Geral da CNBB.
- 44º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: “A vocação ao serviço da Igreja-comunhão”.
- Próxima terça: 11ª Romaria do(a) Trabalhador(a) em Cruz Alta. “Trabalho e Educação para uma Nova Sociedade”.

Ano 29 - Nº 1680

1. RITOS INICIAIS

A. (nº 139) **Sou bom pastor, ovelhas guardarei./ Não tenho outro ofício, nem terei./ Quantas vidas eu tiver, eu lhas darei!**



1.1. Procissão de Entrada

Anim.: O Bom Pastor possui ternura e carinho. Seu cuidado é especial. Seu amor é total.

A. **1. Dom da vida, ó Pai celebramos,/ na alegria de irmãos a cantar,/ por teu Filho Jesus, te louvamos,/ e queremos, com força, clamar:**

Ref.: Ó Senhor, nós queremos a vida/ por Jesus que se faz nosso irmão/ em seu povo, na fé reunido,/ na partilha do amor e do pão.

2. Jesus Cristo por nós deu sua Vida,/ testemunho fiel - BOM PASTOR, a tal gesto também nos convida,/ pelo irmão nos doarmos no amor!

1.2. Saudação Inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que a paz, a alegria e a ternura de Cristo, o Pastor que dá vida em plenitude, estejam convosco.*

A. (Cantando) **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

(Faz uma breve motivação para recordar os fatos marcantes da semana – deixar as pessoas falarem – podem, também, ser anunciadas as intenções neste momento)

1.4. Ato Penitencial

P. (Faz a motivação, lembrando nossa falta de atenção à voz de Cristo, à sua Palavra; nossa indiferença em relação àquelas e àquelas que sofrem; o abandono em que vive tanta gente excluída dos bens da vida, do mundo do trabalho...)

L. Senhor, Bom Pastor, que conheceis cada uma das vossas ovelhas, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que procurais a ovelha desgarrada e fazeis festa por tê-la de volta, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que conduzis as ovelhas às pastagens da vida plena, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. *Deus, misericordioso...*

A. **Amém.**

1.5. Hino de Louvor

A. *Ref.:* /:Glória, aleluia! Glória, aleluia! Glória, aleluia!/:

1. Eu te agradeço, meu Pai e Senhor/ que revelaste teu plano de amor/ não ao sabido e entendedor,/ mas aos pequenos, Senhor.

2. Cristo Jesus se revela Pastor:/ livra as ovelhas das mãos do agressor;/ dá-lhes sua vida, alivia da dor;/ acolhe a todas com amor.

1.6. Oração do Dia

P. **OREMOS. Ó Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do pastor. PNSrJC.**

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

2.1. 1ª Leitura: 13,14.43-52

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Paulo e Barnabé, partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos. Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que levas a salvação até os confins da terra’”.*

Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para a cidade de Icônio. Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.2. Salmo 100 (99)

A. **Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho!**

- S. 1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, Ele mesmo nos fez, e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho.
3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente!

Ou: O Senhor é meu Pastor... (no final do folheto)

2.3. 2ª Leitura: 7,9.14b-17

L. *Leitura do Livro do Apocalipse de São João.*

2.4. Evangelho: Jo 10,27-30

Anim.: A presença do Bom Pastor gera esperança, ânimo e confiança na caminhada.

A. **:/Aleluia, Aleluia, Aleluia!:/**

1. Cristo vem falar-nos com cuidados de pastor e vem comprometer-nos com seus planos de amor.

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus: "As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um". - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

P. *Manifestemos a nossa fé, animados pela presença guiadora do Bom Pastor.*

A. **Creio, Senhor, mas aumentai nossa fé!**

- L1. Creio em Deus, Pai de toda família humana, criador de todas as coisas e fonte de todo o amor.
- L2. Creio em Jesus Cristo, nosso Senhor e Mestre, que morreu e ressuscitou para nos fazer participar de sua vida.

A. **Creio, Senhor, mas...**

L1. Creio em Jesus Cristo, que está vivo no meio de nós, também quando não conseguimos reconhecê-lo. Ele nos entrega seu Espírito para continuarmos no mundo sua obra redentora.

L2. Creio no Espírito Santo, que habita em nós, constrói a unidade, aproximando as diferentes Igrejas cristãs para a construção do Reino, e renova a face da terra.

A. **Creio, Senhor, mas...**

L1. Creio na Igreja santa e pecadora, que, animada pelo Espírito Santo, torna-se nova, aberta aos desafios de nosso tempo, portadora de esperança e promotora da vida.

L2. Creio nas comunidades que, animadas pela Palavra, pela caridade fraterna, pela oração e pela Eucaristia, alimentam a esperança do povo e são sinais de um mundo novo, sem miséria e sem fome.

A. **Creio, Senhor, mas...**

L1. Creio nas pessoas e organizações que se comprometem com ações concretas a favor da dignidade humana e da paz.

L2. Creio que somos salvos e libertos do mal e da morte e ressuscitaremos no último dia.

A. **Creio, Senhor, mas...**

Ou:

A. **Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

2.7. Preces dos Fiéis

P. *A Deus, que mostra seu rosto de Bom Pastor, queremos dirigir nosso pedidos comunitários.*

A. **Atendei a nossa prece, ó Bom Pastor.**

(Ou, cantando após cada invocação: "Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece!")

1. Jesus deu a vida por nós, suas ovelhas. Para que aprendamos com Ele a dar nossa vida por nossos irmãos e irmãs, pedimos.

2. Paulo e Barnabé não desanimaram. Para que tenhamos sempre força e coragem para enfrentar as dificuldades da vida, pedimos.

3. A V Conferência é um impulso para a Igreja. Para que os delegados da V Conferência de Aparecida sejam iluminados pelo Espírito Santo e possam encontrar luzes para a condução da caminhada da Igreja, pedimos.

4. A Romaria do Trabalhador e da Trabalhadora será dia 1º de maio. Para que ela seja um momento forte de reflexão sobre a exploração e à falta de trabalho e anime a todos os trabalhadores e desempregados, pedimos.

5. O trabalho é essencial à vida. Para que ele seja cada vez mais humanizado e dignificado, pedimos.

6. As empresas oferecem trabalho. Para que tenham êxito na sua administração, a fim de continuarem empregando cada vez mais trabalhadores e trabalhadoras garantindo vida e dignidade às suas famílias, pedimos.

7. Os bispos se reúnem em assembléia. Para que o tema escolhido "Rumo à Conferência de Aparecida", seja momento forte para dar novo impulso à Igreja, pedimos.

8. (Outras conforme as necessidades da comunidade)

P. *Ó Deus, ouvi as nossas súplicas e que estes grandes eventos que envolvem vosso povo, sejam momentos fortes de humanização das pessoas humanas. Vos pedimos por meio de Vosso Filho Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Preparação e Procissão das Oferendas

Anim.: (Motiva, ligando a Romaria do Trabalhador e da Trabalhadora com as oferendas – as preces tem idéias que podem ajudar)

A. **1. Muitos grãos de trigo/ se tornaram pão;/ hoje são teu Corpo,/ ceia e comunhão./ Muitos grãos de trigo/ se tornaram pão.**

Ref.: **Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em fruto e missão!/ Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em missão.**

2. **Muitos cachos de uva/ se tornaram vinho;/ hoje são teu Sangue,/ força no caminho./ Muitos cachos de uva/ se tornaram vinho.**

3. **Muitas são as vidas/ feitas vocação,/ hoje oferecidas/ em consagração./ Muitas são as vidas/ feitas vocação.**

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Liturgia Eucarística V

Prefácio: “Jesus, Bom Pastor”

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus misericordioso e cheio de bondade.

Pastor eterno, vós nunca abandonais o rebanho. Por meio de vosso Filho, o Bom Pastor, reconduzis ao rebanho as ovelhas perdidas, cuidais das que são fracas e machucadas, defendeis as que são ameaçadas de morte e

as conduzis pelos caminhos da vida e da esperança até alcançarem as pastagens eternas.

Por isso, unidos a todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, cantando a uma só voz:

A. Estr.: **Santo, santo, santo é o Senhor! Todos nós sabemos e queremos proclamar.**

1. **Santo é o Senhor nas alturas. O Senhor é santo!**

2. **Santo é o Senhor de toda a terra. O Senhor é Santo!**

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

A. **Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

A. **O Espírito nos una num só corpo.**

P. Protegeei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Dai ao vosso servo o Papa João Paulo, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a Girônimo que é Bispo desta Igreja muita luz pra guiar o vosso rebanho.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

A. **Esperamos entrar na vida eterna.**

P. A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

A. **A todos dai a luz que não se apaga.**

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: O Bom Pastor conduz as ovelhas onde tem alimento. A Eucaristia é o alimento oferecido por Cristo, o Bom Pastor.

A. 1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou! É o Senhor que me leva a descansar! Junto às fontes de águas puras repousantes eu vou! Minhas forças o Senhor vai animar!

Ref.: /:Tu és, Senhor, o meu pastor! Por isso nada em minha vida faltará.:/

2. Nos caminhos mais seguros junto dele eu vou! E pra sempre o seu nome eu honrarei! Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete em sua casa, muito alegre eu vou! Um lugar em sua mesa me preparou! Ele unge a minha fronte e me faz ser feliz. E transborda a minha taça em seu amor.

4. Co'alegria e esperança, caminhando eu vou! Minha vida está sempre em sua mãos. E na casa do Senhor eu irei habitar / e este canto para sempre irei cantar.

☞ Oração pós-comunhão

P. OREMOS. *Velai com solididade, ó bom pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho, que vive e reina para sempre.*

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

A. Eis que eu vou proclamar tua vida. Sim, eu vou anunciar teu amor. Livre pra poder amar. Feliz por querer te anunciar. Pronto para escutar quando tua voz me falar!

4.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Deus vos mantenha fiéis no seguimento de seu Filho, o Bom Pastor, que vos conduz pelos melhores caminhos. E que vos abençoe o Deus todo-poderoso: Pai e filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor, Bom Pastor, vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!*

A. **Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!**

Ref.: /:O Senhor é meu pastor e nada, nada/ me faltará! O Senhor é meu pastor e nada, nada/ me faltará!:/

1. Já me deu o suficiente nesta vida,/ não peço mais. /:Já me deu o suficiente, já me deu o suficiente, já me deu amor e paz.:/

2. Por caminhos pontilhados de perigos,/ vou sem temor. /:Sei que Deus está comigo, sei que Deus é meu amigo, sei que Deus é meu pastor.:/

3. Tua voz e teu cajado me conduzem,/ estou em paz. /:Só te peço em confiança que me dê perseverança, não te peço nada mais.:/

Oração pelas vocações

Ó Virgem Maria, a vós recomendamos a nossa juventude, em particular os jovens, chamados a seguir mais de perto o vosso Filho.

Vós conheceis quantas dificuldades eles devem enfrentar, quantas lutas, quantos obstáculos. Ajudai-os a pronunciar, também eles, o seu “sim” ao chamado divino, como vós fizestes no convite do Anjo. Chamai-os para junto do vosso coração, a fim de que possam compreender convosco a beleza e a alegria que os espera, quando o Onipotente os chama à sua intimidade, para os constituir testemunhas do seu amor e os tornar capazes de alegrar a Igreja com a sua consagração.

Ó Virgem Maria, fazei com que todos nós possamos alegrar-nos convosco, ao ver que o amor trazido pelo vosso Filho é acolhido, conservado e amado. Fazei com que possamos ver, também nos nossos dias, as maravilhas da ação misteriosa do Espírito Santo. Amém.

(João Paulo II)

Liturgia da Semana:

- **Dia 30** - 2ª feira, At 11,1-18; Sl 41; Jo 10,1-10

- **Dia 01** - 3ª feira, Cl 3,14-15.17.23-24; Sl 89; Mt 13,54-58

- **Dia 02** - 4ª feira, At 12,24-13,5; Sl 66; Jo 12,44-50

- **Dia 03** - 5ª feira, 1Cor 15,1-8; Sl 18; Jo 14,6-14

- **Dia 04** - 6ª feira, At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6

- **Dia 05** - sábado, At 13,44-52; Sl 97; Jo 14,7-14

- **Dia 06** - domingo, At 14,21b-27; Sl 144; Ap 21,1-5a; Jo 13,31-33a.34-35

A VIDA SE MANIFESTOU

Hino do Fórum da Igreja Católica do RS

Letra e música: Pe. José Carlos Sala

Ref.: /:A vida se manifestou, nós a vimos e a testemunhamos!:/

1. Igreja viva no Rio Grande do Sul fazendo o Reino acontecer, testemunhando Jesus Cristo e sua luz. A caminhada, vamos juntos reviver! /:Sois o Deus que operastes maravilhas nesta terra, neste nosso chão!:/

2. Um novo tempo de esperança e paz, sol da manhã a ressurgir. Nas alegrias e tristezas comungar da vida nova que queremos construir. /:É em Vós que colocamos a esperança que nosso caminho vai florir!:/

3. Missão de Cristo se renova em nós, comunidades de amor. Diversas raças numa mesma inspiração: O Santo Espírito de Deus, o Criador. /:E na força da palavra proclamar: vida, liberdade, pão e paz!:/

Oração da V Conferência de Aparecida

Senhor Jesus Cristo,/ Caminho, Verdade e Vida,/ rosto humano de Deus e rosto divino do homem,/ acendei em nossos corações/ o amor ao Pai que está no céu/ e a alegria de sermos cristãos.

Vinde ao nosso encontro/ e guiai nossos passos/ para seguir-vos e amar-vos/ na comunhão de vossa Igreja,/ celebrando e vivendo/ o dom da Eucaristia,/ carregando nossa cruz,/ e urgidos por vosso envio.

Dai-nos sempre o fogo/ de vosso Santo Espírito,/ que ilumine nossas mentes/ e desperte entre nós/ o desejo de contemplar-vos,/ o amor aos irmãos,/ sobretudo aos aflitos,/ e o ardor por anunciar-vos/ no início deste século.

Discípulos e missionários vossos,/ que-remos remar mar adentro,/ para que nossos povos/ tenham em Vós vida abundante,/ e com solidariedade construam/ a fraternidade e a paz.

Senhor Jesus, vinde e enviai-nos! Maria, Mãe da Igreja, rogai por nós. Amém.

Papa Bento XVI

Lembretes – maio:

01 – Romaria do Trabalhador e da Trabalhadora, em Cruz Alta

01 a 09 – 45ª Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, em Itaici.

05 – 8h30 às 11h, reunião dos Coordenadores das Metas, Projetos, Setores e Movimentos, no CDP.

06 – às 10h, Instituição de Flávio Lorenzetti, Eloir Carlos Anzolin e Missão Canônica de Maristela Debastiani Anzolin, na comunidade São Pascoal, paróquia de Severiano de Almeida; às 10h30, missão canônica de Márcia Regina Magio Griselli, na comunidade N. S. de Fátima – Km 6, paróquia da catedral.